



EDIÇÃO DE HOJE

12 PAGINAS

Redactor-Chefe Interino: JOSE RUBIAO

Sede, Redacção e Administração
RUA LIBERO BADARO N.º 661

FUNDADO EM 1854

S. PAULO — Sexta-feira, 6 de Junho de 1941

End: telegr. "PAULISTANO" — São Paulo
Caixa Postal "D"

NUMERO 26.150

NUMERO DO DIA: \$300

Telephones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redacção e Officinas 2-1633
Publicidade e Officinas 2-6242
Escritorio e esporte 2-0803
Redacção 2-6241

Esteve extraordinariamente concorrido o desembarque do sr. Interventor dr. Fernando Costa

COMPARECERAM À ESTAÇÃO DO NORTE REPRESENTAÇÕES DAS NOSSAS CLASSES PRODUCTORAS E TRABALHISTA, ALÉM DOS NOMES DE MAIOR PROJECCÃO NOS MEIOS PAULISTAS — SOLENNIDADE DA POSSE DE S. EXC., NO PALACIO DOS CAMPOS ELYSEOS — DISCURSOS PRONUNCIADOS PELOS DRS. FERNANDO COSTA E ADHEMAR DE BARROS — REPRESENTAÇÕES DE CIDADES DO INTERIOR — HOMENAGEM DA LAVOURA PAULISTA — OS PRIMEIROS AUXILIARES ESCOLHIDOS PELO NOVO INTERVENTOR FEDERAL — VARIOS INFORMES A RESPEITO

Esteve extraordinariamente concorrido o desembarque do sr. dr. Fernando Costa, novo Interventor paulista, que, hontem, chegou a esta capital afim de assumir as elevadas funções que lhe foram confiadas pelo Presidente Getulio Vargas.

A grande sympathia e admiração, de que sempre se viu cercado, em S. Paulo, o nome do novo Chefe do governo estadual, manifestaram-se, hontem, de uma maneira altamente expressiva, testemunhando-se, assim, publicamente o mais profundo reconhecimento ao brilhante estadista, cujo passado de serviços e trabalho constante à causa publica é motivo de orgulho e de reconhecimento para a gente de Piratininga.

O desembarque do sr. dr. Fernando Costa foi motivo para que todos os meios paulistas, sem distincção de classe, se movimentassem entusiasmadamente, levando a s. exc. logo ao chegar à capital paulista, o seu apoio e os seus applausos.

Muito antes da hora de chegada do "Cruzeiro do Sul", por que viajava o novo Interventor paulista, já a Estação do Norte se apresentava completamente tomada por enorme multidão, distinguindo-se em meio dessa grande massa os nomes de maior significação nos meios civis e militares, no commercio, na industria, na lavoura, nas classes trabalhistas, no clero, nos círculos intellectuaes e na imprensa paulistana.

A's 8.20 horas, quando o trem de luxo da Central do Brasil encostava na gare da Central, foi o dr. Fernando Costa recebido com grandes applausos da numerosa assistência, enquanto o representante do Interventor demissionario e o chefe de sua Casa Militar, respectivamente, dr. Gomes Ferraz e o major Gentil de Castro Filho, se aproximavam de s. exc. para apresentar-lhe cumprimentos, fazendo o mesmo os srs. general Maurício Cardoso, commandante da 2.ª Região Militar, general Xavier, commandante da Força Policial do Estado e todas as altas autoridades civis e militares, amigos e admiradores do novo Chefe do governo ali presentes.

Deixando a plataforma interna da Estação do Norte, encaminhou-se, a seguir, o sr. dr. Fernando Costa, cercado por enorme multidão, para a saída, o que se conseguiu fazer em meio de grandes difficuldades, tal a aglomeração de pessoas que o desejavam cumprimentar e abraçar imediatamente. Os cordões de isolamento previamente estabelecidos pela Guarda Civil foram impotentes para dominar o entusiasmo reinante, vindo-se, então, o dr. Fernando Costa envolvido por uma verdadeira avalanche humana, que, em seu deslocamento, arrebatou até uma das vitrines collocadas no amplo saguão da gare da Central.

Finalmente, após muitos esforços, o dr. Fernando Costa alinhou as escadarias da Estação do Norte, recebendo ali as continências de estilo, prestadas por unidades da Força Publica e do Exercito dispostas no pateo fronte ao amplo saguão da gare da Central.

Deixando a estação, em carro official do Estado e acompanhado pelas altas autoridades presentes e membros da sua comitiva, dirigiu-se o dr. Fernando Costa para a residência do seu genro, dr. Nelson Luis do Rego, à rua Venezuela, n.º 583, onde recebeu os seus amigos mais intimos em demorada e amistosa palestra.

Durante a chegada do sr. Interventor Fernando Costa, bandas de musica da Força Policial e da Guarda Civil executaram o Hymno Nacional, assim como marchas militares, enquanto s. exc. ali permanecia, emprestando, assim, maior entusiasmo e brilho à cerimonia.

A TRANSMISSÃO DO GOVERNO NO PALACIO DOS CAMPOS ELYSEOS

Apesar de não ter sido previamente annunciada, a cerimonia de transmissão do governo realizada às 12 horas, levou ao Palácio dos Campos Elyseos, numerosas pessoas de grande destaque nos meios paulistas, representações esportivas das nossas classes productoras e trabalhistas, além de amigos e admiradores do sr. dr. Fernando Costa.

O novo Chefe do governo paulista, que chegou aos Campos Elyseos alguns minutos antes da hora marcada, em carro do Estado, acompanhado do sr. general Maurício Cardoso, commandante da 2.ª Região Militar; do sr. Souza Ferraz, Secretario do governo demissionario e do major Gentil de Castro Filho, foi recebido pelo sr. dr. Adhemar de Barros, que, em companhia dos Secretarios de Estado, do chefe de Policia, director do Departamento das Municipalidades e demais auxiliares do seu governo, o acompanhava até ao salão nobre, onde se deu a transmissão do cargo.

DISCURSO DO DR. ADHEMAR DE BARROS

Entregando o governo paulista ao seu successor, o sr. dr. Adhemar de Barros proferiu o seguinte discurso:

"Sr. dr. Fernando Costa: Como Interventor demissionario, cabe-me a honra de entregar a v. exc. o governo de São Paulo, em obediencia ao decreto do sr. Presidente da Republica. E ao faz-lo, quero valer-me da oportunidade para desejar a v. exc. uma administração duradoura, feliz e prospera, porque para isso tem v. exc. credenciaes sufficientes.

Não preciso dizer-lhe que lhe entrego um Estado completamente em ordem, pacificado e tranquillo. Paulista como eu, com um passado politico a serviço de São Paulo, sabe v. exc. sr. dr. Fernando Costa, que o nosso povo é o mais facil de ser governado. Elle possui todas as qualidades que se exigem de um povo que quer ser feliz e prosperar, todas as qualidades, por isso mesmo, capazes de facilitar a tarefa dos governantes: amor ao trabalho e espirito de disciplina.

Quando, vae para tres annos, tomei conta da Interventoria Federal, a pazagem interna do nosso Estado, não era bem igual à que hoje se descontrola nos nossos olhos. Existiam aqui rivalidades e resentimentos, provocando, umas e outras, uma atmosfera de desconflancia e de intranquillidade. Graças, porém, a uma politica que apellou sempre, de preferencia, para as forças do coração e do espirito, posso hoje ter a satisfação de confiar aos cuidados de v. exc. um sector animado exclusivamente de um ideal de paz e de trabalho.

Governar São Paulo é, sem duvida, aprender a conhecer um dos povos mais progressistas do mundo. A capacidade de realização de que elle é dotado e, principalmente, a capacidade de sympathia de que elle é capaz, proporcionam aos administradores bem intencionados compensações inesqueciveis. Guardarei para sempre a lembrança deste contacto mais permanente e mais immediato que com elle mantive, e durante o qual me foi dada a

INTERVENTORIA FEDERAL
DO ESTADO DE SÃO PAULO

anos de cordialidade os que eu vivi em companhia de todos quantos me auxiliaram.

Um discurso de despedida poderia ser, também, um pretexto para prestação de contas. Não o farei, no entanto, sr. Interventor Fernando Costa, por dois motivos: porque não quero retardar a ansiedade de quantos esperam o momento de congratular-se pessoalmente com v. exc. por este auspicioso acontecimento na vida de v. exc., tão cheia de serviços à causa publica, e também porque espero que falei por mim, senão as minhas obras, ao menos a minha sinceridade e o meu esforço.

Formulo votos sinceros pelo exito do governo de v. exc. e pela felicidade do povo e da terra de São Paulo. V. exc. augmenta hoje a sua folha de serviços ao Brasil, porque é, de facto, ser-

so Estado e hoje o assumo conselheiro das responsabilidades que me cabem neste momento, na vida administrativa do Estado novo.

Ha na vida dos homens publicos fatalidades impostas pelo destino que, rompendo as situações creadas, os conduzem para determinadas posições. Varias vezes o meu nome tem sido lembrado para a superintendencia dos destinos de São Paulo e hoje é que se concretizou essa velha aspiração dos meus amigos, na alta investidura que o Presidente Vargas acaba de me conferir.

E não poderá haver maior alegria para um homem que vem occupando successivamente, durante mais de 30 annos, varios postos da publica administração, quando seus cabellos embranquecem e seus musculos se tornam

Ao assumir o Governo do meu Estado, por honrosa investidura do benemerito Presidente Vargas, confio plenamente no civismo e operosidade dos paulistas para proseguir na magnifica obra de engrandecimento de S. Paulo e do Brasil, iniciada sob a égide do Estado Novo.

Saudando cordialmente o povo bandeirante, reafirmo a minha vontade inabalavel de trabalhar sempre com toda dedicação e amor pelo progresso da minha terra.

Fernando Costa

Atendendo o representante do "Correio Paulistano", dirigiu o sr. dr. Fernando Costa uma expressiva saudação ao povo paulista, que reproduzimos em nosso "clique"

vir ao Brasil governar o Estado de S. Paulo. A experiência que tenho da agitação publica, o conhecimento da realidade a todos os actos que v. exc. estou certo disto, — vae praticar em benefício da nossa terra.

Accepte, v. exc., as congratulações do Interventor demissionario.

A PALAVRA DO NOVO INTERVENTOR

Cessada a calorosa salva de palmas que acolheu o final do discurso do sr. dr. Adhemar de Barros, fez uso da pa-

lavra para, por esse passado longo, vir a esta terra occupar a responsabilidade de seu problema em harmonia com a realidade da nossa terra.

E tudo isso, meus senhores, eu vos prometto e me esforçarei por cumprir.

Hontem, convidado e, hoje, assumindo a direcção, não pôde o meu espirito, nesse lapso de tempo, coordenar um programma completo, em que procurasse vos demonstrar, detalhadamente, os meus anseios nos trabalhos que pretendo realizar para a consolidação das

produção dos campos e das fabricas, tendo em vista o commercio intenso e provelto.

E' no trabalho organizado, no cultivo racional da terra, na criação de nossos animaes, na exploração das nossas fazendas, no preparo dos nossos filhos com uma educação nacionalista e não simplesmente livreria, na hygiene escolar, aliada, no lar, que assenta esse vasto programma administrativo creado pelo regime de 10 de novembro.

Naturalmente, como complemento de tudo quanto enunciei, vem, em seguida, as organizações sociaes de protecção à infancia, aos desempregados, aos enfermos e aos velhos, visando amparar os que soffrem e concorrer para a formação de uma sociedade compactada do novo regime e capaz de solidificar os alicerces da recente organização politica.

O credito agrícola e industrial, o problema rodoviario e ferroviario, são outros aspectos importantes, intimamente relacionados com a produção, que ha de enriquecer ainda mais o nosso Estado.

Eis meus senhores, nesta synthese muito rapida, em que consistirá o nosso trabalho para o qual conetto a participação de todos vós.

Sinto-me feliz, muito feliz, em voltar à terra amada, ao vosso convívio, para trabalhar pela grandeza de São Paulo e felicidade do Brasil.

Precisamos, todos nós paulistas, num espirito unico, reunir sob uma só bandeira que é a bandeira implantada pelo novo regime de ordem, de paz e de progresso constructivo.

Paulistas, vós bandeirantes de outrora, espalhados pelo nosso territorio patrio, dilatastes as nossas fronteiras em busca do ouro e de indios e, fixando-vos na terra de Piratininga, conquistastes, com o vosso labor, essa posição de destaque na economia do país.

Agora, conto com a vossa colaboração preciosa para este novo impulso, este novo empreendimento de consolidação do Estado novo, todos unidos no trabalho que se opera no Brasil inteiro, empenho, além do oceano, as lutas emangueiradas, perturbam e creiam a infelicidade dos povos.

Vou ao Ministério da Agricultura para o meu Estado natal, mais brasileiro, depois que pude conhecer quasi todos os ramos da nossa patria.

Parece incrível que, nessa diversidade de territorios e de população esparsa, conserve o Brasil essa homogeneidade de raça, de costume e de linguagem.

Em todas as terras percorridas, de norte a sul, de leste a oeste, encontrei

ao convívio dos que lhe são caros, pos- sa ter a tranquillidade que merecem todos os homens publicos, depois dos arduos trabalhos realizados em favor da collectividade.

A seguir, o sr. dr. Fernando Costa acompanhou, até a escadaria do Palácio, o sr. dr. Adhemar de Barros, que se retirou para sua residência, acompanhado de seus Secretarios de Estado e do chefe de Policia, que, também, acabavam de deixar as suas funções.

OS PRIMEIROS AUXILIARES ESCOLHIDOS

O novo Interventor de São Paulo foi, então, cumprimentado por todos os presentes, retirando-se, depois, para o seu gabinete de trabalho, onde assignou o primeiro decreto de sua administração, nomeando para as funções de Secretario do Governo o sr. Luis Sampaio Arruda, antigo medico do Serviço de Imunidade e Colonização e personalidade bastante conhecida neste Estado.

Determinou, a seguir, s. exc. os directores geraes de secretarias que ficariam respondendo pelo expediente das mesmas, até a escolha do novo Secretariado.

Para a Chefatura de Policia, foi nomeado o dr. Accacio Nogueira, que, hontem mesmo, assumiu as suas novas funções.

HOMENAGEM DA LAVOURA PAULISTA

Após haver recebido, nos diversos salões do Palácio dos Campos Elyseos, as innumeráveis personalidades que o foram cumprimentar, o sr. Interventor dr. Fernando Costa avisou-se, à entrada, a salão de inverno, com uma grande comissão de lavradores do café, que, all compareceu para apresentar-lhe as suas saudações e hypotecar todo o seu apoio.

Em nome dos manifestantes falou o dr. Bueno de Azevedo, da Associação dos Lavradores de Café, que pronunciou o seguinte discurso:

"Aqui estamos na presença de v. exc., lavradores do café das mais variadas zonas do Estado. Somos, agora e aqui, representantes povos, mas representantes e traduzimos o pensamento de uma grande classe. Grande pelo numero, grande pela energia e pela coragem no trabalho, grande pela distribuição imensa, que dá esforço e actividade a uma grande parte da população que temos encareado a catástrofe da adversidade. Não estamos aqui para fazermos altilloques discursivos. Mas, não podíamos deixar, hoje de apparecer a presença de v. exc."

O actual Chefe do governo federal já nomeou Interventores em São Paulo militares, juristas, um engenheiro e um medico. Chegou, agora, a vez do agronomo, do agricultor que mais e melhor do que qualquer outro deve conhecer as necessidades e deve reconhecer os direitos dos cafeicultores paulistas.

Circunstancias que não vamos esmiuçar, agora e aqui, têm feito realçar sobre a lavoura em geral e sobre o café em particular, terríveis onus que a denominação "de sacrificio" exprime com absoluta exactidão vocabular.

V. exc. sarge no governo de São Paulo no momento em que nós lavradores, ainda mais do que sempre, precisamos de um homem como v. exc. Tem v. exc. as credenciaes indispensaveis para um governo proficuo e brilhante, sob todos os pontos de vista, e, particularmente para nós lavradores. Ninguém fez, nestes Brasils, um curso tão completo de "agronomia de carreira" como v. exc. Tem como curso primario — a Escola de Piracicaba; como curso secundario — o curso superior — o Ministerio da Agricultura. Faltava o doutorado em boria e cappelão; é hoje o dia da colheita de grão.

Mas, deixemos de brincar. Falemos sério.

Esoute bem v. exc. os rumores das aclamações que hoje recebe. Nelles não ha somente as harmonias dos louvores, dos hymnos laudatorios de regosio. Ha, também, as notas graves de acompanhamento que lembram o peso enorme da responsabilidade que hoje repousa sobre os robustos hom-

Os lavradores de São Paulo não têm participado bastante nos governos que antecederam ao de v. exc. Elles, sustentavelo maximo da riqueza paulista, nem sempre têm sido attendidos pelos governos com a solididade e com a presteza indispensaveis para a solução de seus problemas, pela sua propria natureza, são inadiveis. As soluções que tantas, tantas vezes só são dadas no dia seguinte, no mez seguinte, nos annos seguintes, chegam lastimavelmente, dolorosamente tarde, muito tarde!

Hoje assume o governo de São Paulo o lavrador, dynamico, lechico, realizador, cujos hombros (robustos como eu já disse) supportarão com a galhardia que seu passado nos dá o direito de prever e cujas mãos não apertamos com muito prazer, depositando nellas as esperanças de que não precisamos ser pedintes, as esperanças que serão attendidas as nossas reclamações, as nossas pretensões sempre apoiadas no interesse da collectividade, no anseio pela sempre maior grandeza de São Paulo e nos nossos direitos de semeadores, de cultivadores, de colhedores desse fruto abençoado que, maduro, é rubro como o sangue e que é o verdadeiro sangue, a vida, o quallido de São Paulo e do Brasil: o café!

A RESPOSTA DO DR. FERNANDO COSTA

Agradecendo a manifestação dos lavradores de São Paulo o dr. Fernando Costa, em feliz improviso, que mereceu os maiores applausos dos presentes, (Continua na 2.ª pagina).



Varios e suggestivos aspectos apanhados hontem por occasião da chegada e da posse do novo Interventor Federal, sr. dr. Fernando Costa

sacrificar-se em beneficio de tão grande povo.

A politica espiritual é, enquanto exercemos funções de governo, uma grande força realizadora; depois, voltamos para a intimidade da nossa casa, é uma grande força consoladora.

a bondade do meu povo, não fosse a bondade dos meus colaboradores — desde o mais graduado até o mais humilde — e eu estou certo de que não teria conseguido realizar sequer a metade do que me attribue a voz do povo.

Posso garantir a v. exc. que foram tres

lavra o novo Interventor que disse o seguinte:

"Meus senhores: Honrado pela confiança com que me distinguio o exmo. sr. Presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, tomei posse, hontem, do cargo de Interventor Federal em nos-

soas riquezas e o bem estar economico-social dos habitantes deste Estado.

Quero afirmar-vos simplesmente que o meu programma é o do Presidente Vargas, esse programma constructivo do Estado novo, baseado no estímulo e na organização de todas as fontes de

o mesmo sentimento de brasilidade e a grande sympathia que os filhos dos demais Estados devotam a seus irmãos de São Paulo.

Sr. Adhemar de Barros: Terminei agradecendo as suas amaveis palavras e faço votos para que v. exc. ao voltar

Ruma para o Atlântico uma poderosa esquadra britânica Esteve extraordinariamente concorrido o desembarque do sr. Interventor dr. Fernando Costa

Continuam a ser torpedeados os barcos mercantes da Inglaterra — Augmentam cada vez mais as perdas naves aliadas — Varias noticias

APREFERIDA

SÃO JOÃO — NA RODA DA SORTE

3 MIL Contos Federal

SÃO PEDRO **AMANHÃ**

500 MIL Contos — PAULISTA Contos — FEDERAL

30 JUNHO—SORTEIO DE OUTRA CASA DE 30 CONTOS—GRATIS!

A AVIAÇÃO ALLEMÃ EXTENDE SEUS ATAQUES A ALEXANDRIA

O PORTO EGÍPCIO FOI DURAMENTE CASTIGADO PELAS FORMAÇÕES AERÉAS GERMANICAS — NUMEROSAS VÍCTIMAS E ELEVADOS PREJUÍZOS RESULTANTE DA INCURSAO TEUTA — OUTROS TELEGRAMAS

CAIRO, 5 (Reuters). — Notícias oficiais divulgam que o maior realizado até hoje, com o maior sucesso, foi a mais violenta que aquela porta de ar livre até a presente data, tendo os barcos sido recebidos violentamente pelo fogo das defesas anti-aéreas. Bombas de alto poder explosivo e incendiárias foram arremessadas contra o porto e contra a zona central da cidade, tendo provocado numerosas vítimas contra a população, sendo estimado em mais de 100 o número de mortos.

Ignora-se o número exato dos feridos, sabendo-se, contudo, que foram feridas numerosas casas.

CONSIDERADO DE VITAL IMPORTANCIA OS DANOS CAUSADOS

BERLIM, 5 (United Press). — Os embarcamentos alemães estenderam a sua acção ao porto de Alexandria, no qual — segundo se informa, autoritariamente — submeteram, na noite de ontem, a um eficaz ataque, com bombas de grande calibre, as quais, ao atingirem em cheio objectivos militares, provocaram incêndios que foram considerados "terribles".

Enquanto as operações no norte da África atravessam nítido período de expansão momentânea, os órgãos da imprensa do Reich continuam concentrando a sua atenção no panorama político-militar do Oriente Próximo, onde a crescente tensão anglo-francesa prenuncia acontecimentos importantes e de possível grande transcendência.

Guilherme II será sepultado com honras militares

O CHANCELLER HITLER FAR-SE-Á REPRESENTAR NA CERIMONIA FUNEREA QUE SERÁ REALIZADA EM DOORN — TREM ESPECIAL POSTO A DISPOSIÇÃO DAS PESSOAS QUE DESEJAREM ASSISTIR AS EXEQÜIAS DO EX-IMPERADOR

BERLIM, 5 (Transocean). — Na próxima segunda-feira, pela manhã, será sepultado em Doorn, com as honras militares devidas, o ex-imperador da Alemanha, Guilherme II, o "Führer" far-se-á representar na cerimónia fúnebre pelo comandante militar na Holanda, general de aeronáutica, Christianstern. Estarão presentes os chefes da aviação marcial Goering, mariscal von Brauchitsch e almirante Raeder, bem como o chefe do estado-maior do exército marcial Keitel.

O mariscal Goering externou seu pesar em telegramma pessoal dirigido à viúva de Guilherme II, ao príncipe herdeiro e ao príncipe Augusto Guilherme. O mariscal Keitel e o chefe da SS, Heinrich Himmler enviaram também condolências aos membros da família do ilustre morto.

Foram tribuadas as honras posthumas ao ex-imperador pelas companhias de honra do exército, da marinha e da aviação.

TREM ESPECIAL AOS QUE QUIZEREM ASSISTIR OS FUNERAIS

BERLIM, 5 (Havas-Telemondial). — O chanceler Hitler ordenou que um trem especial fosse posto à disposição das pessoas que desejarem ir à Holanda assistir às exeqüias do ex-kaiser Guilherme II.

INNUMEROS TELEGRAMAS DE CONDOLENCIAS

BERLIM, 5 (Stefani). — Como se sabe, terão lugar, segunda-feira, em Doorn, as exeqüias do ex-kaiser. Representará o "Führer" por ocasião da celebração destas solenidades fúnebres, o comandante militar dos territórios holandeses.

O mariscal von Brauchitsch, o grande almirante Raeder e o mariscal Goering, serão igualmente representantes do acto. Um batalhão de soldados de infantaria, de aviadores e de marinheiros, renderá homenagens ao morto. Innumeros telegramas de condolências, têm sido enviados à viúva do ex-kaiser e ao príncipe Augusto Guilherme.

ELÓGIOS AO EX-IMPERADOR ALLEMAO

MADRID, 5 (T. O.). — Em artigo de fundo que dedica ao ex-imperador Guilherme II, o jornal "Arriba" contém um grande político e guerrilheiro que merece um juízo histórico bem diferente do que até pouco tempo era comum a seu respeito. O kaiser não foi a figura terrível que muitos leitores se habituaram a ver em sua história. Bem ao contrário disso, foi um homem de superior espírito filosófico, facto que contribuiu poderosamente para que seus erros lhe pesassem nos ombros mais do que seria justo, porquanto, em virtude de sua confiança e generosidade para com aqueles que o cercavam, deixou-se ludibriar.

Antes de morrer, teve Guilherme II ocasião de ver sua Alemanha em plena revolução nacional socialista, e viu a revolução nacional socialista levar a cabo os últimos actos de vida. Tivemos o kaiser em sua companhia, homens como os que actualmente governam o Reich e a Grande Guerra seria hoje uma grande vitória alemã.

TELEGRAMAS DO REI GUSTAVO E DO PRÍNCIPE HERDEIRO DA SUECIA

STOCKHOLM, 5 (Havas-Telemondial). — O rei Gustavo e o príncipe herdeiro, enviaram telegramas de condolências ao Kronprinz, pela morte do ex-kaiser.

as perdas naves aliadas — Varias noticias

TARIFA, 5 (Havas-Telemondial). — A esquadra britânica deixou Gibraltar com destino ao Atlântico.

COMBOIO MARITIMO PARTE DE GIBRALTAR

ALGECIRAS, 5 (T. O.). — Um comboio britânico composto de 20 unidades mercantes atravessou, hontem, o estreito de Gibraltar, tomando rumo para o Atlântico.

Foram observados, alem disso, um grande transporte de tropas acompanhado de um submarino bem como de duas patrulheiras e varios navios de grande calado todos escoltados por destróyers e lanchas rápidas.

Durante a passagem do estreito, um avião inglês encareceu-se da segurança do comboio, vigiando os ares. Encontra-se ainda no porto de Gibraltar os portos arcos "Ark Royal" e "Argus", bem como o navio de combate "Rainbow" e o cruzador "Sheffield", uma flotilha de destróyers e outra de submarinos. Procede do Atlântico fondeou no porto de Gibraltar um cargueiro conduzindo material bélico.

O "ENCOUNTER" FOI POSTO A PIQUE

BERLIM, 5 (T. O.). — O destróyer inglês "Encounter" foi posto ao fundo durante as lutas em Creta, segundo afirmam os seus tripulantes capturados, por bombas atiradas por mergulhadores. O barco afundado deslocava 13.705 toneladas tendo deixado os estaleiros em 1934. Sua tripulação contava 145 homens.

POSTO A PIQUE O "LONDON"

COPENHAGUE, 5 (T. O.). — Segundo informa a Sociedade Dinamarquesa de Londres, foi posto a pique o vapor "London" da Cia. Marítima Copenhaguense do Pacífico. Da tripulação desse barco, apreendido que foi pela Inglaterra e por ela posto a seu serviço, pareceram o capitão um primeiro oficial e um tripulante. Esse barco era de construção moderna e um dos melhores daquela companhia.

AVARIADO O CRUZADOR "PERTH"

STOCKHOLM, 5 (T. O.). — O ministro Hughes, da pasta da Marinha da Austrália declarou que "segundo se informa de Melbourne, foi avariado por bombas, durante as lutas em Creta, o cruzador "Perth", que conduzia a bordo soldados australianos".

LIBERTADOS 10 BARCOS DE PESCA

STOCKHOLM, 5 (Reuters). — Dez barcos de pesca suecos, que haviam sido capturados por forças navais germanicas foram libertados.

O NAUFRAGIO DO "LALIN"

SAN SEBASTIAN, (Havas-Telemondial). — O navio de cabotagem "Lalin", de 13 toneladas, naufragou no porto de Pasaia.

ASSISTIDAS AS PERDAS NAVES INGLEZAS

ROMA, 5 (Stefani). — Nos circulos marítimos resalta-se que a Inglaterra desde 1.º de setembro de 1939 até o dia 1.º de junho de 1941 perdeu — 11.064.000 toneladas de navios. Desde fevereiro as perdas inglesas mantiveram-se em 700.000 toneladas mensais.

O NAVIO "PRINCEZA MARIA LUIZA" EM CHAMMA VAI AO FUNDO

SOFIA, 5 (Stefani). — Comunicações oficiais que o navio bulgaro "Prinzeza Luiza" afundou no porto de Pirelli depois de um incêndio que irrompeu a bordo, sem explicação plausível. Deploram-se oito mortos entre a tripulação inclusive o capitão. Tres outros tripulantes ficaram feridos. Foi aberto rigoroso inquérito para apurar as causas do acidente.

A PROGRESSO DOS AFUNDAMENTOS

BERLIM, 5 (Stefani). — O mês de maio foi dos mais duros para a Inglaterra. As armas aéreas e navais do Reich afundaram um cruzador de batalha sete cruzadores, 11 destróyers, sete moto-torpedeiros tres cruzadores auxiliares, 4 submarinos. A aviação e a marinha da Itália afundaram durante o mês cinco cruzadores, dois submarinos e um destróyer.

O BLOQUEIO INGLEZ JA' NAO E' TAO EFFICIENTE

ROMA, (Stefani). — O jornal "A Tribuna" tratando das perdas da marinha britânica lembra que se deve levar em conta, não apenas os navios afundados, mas ainda aqueles que foram avariados mas os menos gravemente e os que se encontram em reparação nos estaleiros sob a constante ameaça de bombardeio aéreo. Isto impede que a Grã-Bretanha aplique o bloqueio sobre o qual os dirigentes londrinos apoiam suas esperanças no inicio do conflito.

PERDEU TODA A SEGURANÇA

BERLIM, 5 (Stefani). — O "Boerschen Zeitung", comentando as recentes e enormes perdas da Marinha britânica, durante o mês de maio, escreve que a força naval inglesa perdeu toda a sua segurança e futuro. A Alemanha e Itália possuem optimos pilotos que, com seus pujantes aparelhos, mantêm em sujeição a marinha de guerra britânica. A Inglaterra lança agora, seu desesperado apelo aos Estados Unidos para aumentar sua frota aérea, mas já é muito tarde, pois as potências do "eixo" estão em condições de conservar sua superioridade aérea.

ROMA, 5 (Stefani). — A imprensa italiana reproduz um telegrama de Berlim sobre o balanço das perdas britânicas durante o mês de maio. Este mês foi catastrófico para a Inglaterra que perdeu uma formidável tonelagem de navios de guerra e mercantes. A estatística publicada pela imprensa germanica a esse respeito é a seguinte: um cruzador, sete cruzadores, onze contra-torpedeiros, sete veleiros, dois submarinos, tres cruzadores auxiliares, quatro submarinos e seis guardas costas afundados pela Marinha e Aviação do Reich. A Marinha e a Aviação da Itália afundaram cinco cruzadores, dois submarinos e um contra-torpedeiro. Além disso, as forças navais do "eixo" avariaram gravemente durante o mês de maio, dois cruzadores, nove porta-aviões e elevado numero de cruzadores, tres torpedeiros e outras unidades menores. A este impressionante numero é preciso acrescentar ainda, 746.000 toneladas de navios mercantes perdidos pela Inglaterra.

Forças britânicas em todas as fronteiras da Syria

(Conclusão da ultima pagina).

aviões alemães haviam cruzado o território de oeste a este e que haviam regressado, porém afirmou que actualmente não existe nenhum avião alemão na Syria.

No final do seu discurso o general Dents declarou: "O necessário é que a França viva agora. Para isto, o que é que os alemães nos pedem? Pedem-nos que tomemos as armas contra o seu ou contra todos? Não!

Forças britânicas em todas as fronteiras da Syria

(Conclusão da ultima pagina).

aviões alemães haviam cruzado o território de oeste a este e que haviam regressado, porém afirmou que actualmente não existe nenhum avião alemão na Syria.

No final do seu discurso o general Dents declarou: "O necessário é que a França viva agora. Para isto, o que é que os alemães nos pedem? Pedem-nos que tomemos as armas contra o seu ou contra todos? Não!

Elles nos pedem simplesmente — e isso também o deseja o marechal — que conservemos os territórios que nos pertencem e que nos foi confiada. Nada mais e nada menos.

"A situação é clara: Defender nossas possessões com todas as nossas forças. Eu sei que vós sabeis executar essa ordem pois são as palavras insofismáveis do marechal Pétain".

QUATRO PESSOAS FERIDAS EM UM DESASTRE

Konrad Michalski, de 31 annos, solteiro, motorista, residente à rua Cerniceira, 22, em Guarulhos, foi ferido no dia 1.º de junho de 1941 perdeu — 11.064.000 toneladas de navios. Desde fevereiro as perdas inglesas mantiveram-se em 700.000 toneladas mensais.

O NAVIO "PRINCEZA MARIA LUIZA" EM CHAMMA VAI AO FUNDO

SOFIA, 5 (Stefani). — Comunicações oficiais que o navio bulgaro "Prinzeza Luiza" afundou no porto de Pirelli depois de um incêndio que irrompeu a bordo, sem explicação plausível. Deploram-se oito mortos entre a tripulação inclusive o capitão. Tres outros tripulantes ficaram feridos. Foi aberto rigoroso inquérito para apurar as causas do acidente.

A PROGRESSO DOS AFUNDAMENTOS

BERLIM, 5 (Stefani). — O mês de maio foi dos mais duros para a Inglaterra. As armas aéreas e navais do Reich afundaram um cruzador de batalha sete cruzadores, 11 destróyers, sete moto-torpedeiros tres cruzadores auxiliares, 4 submarinos. A aviação e a marinha da Itália afundaram durante o mês cinco cruzadores, dois submarinos e um destróyer.

O BLOQUEIO INGLEZ JA' NAO E' TAO EFFICIENTE

ROMA, (Stefani). — O jornal "A Tribuna" tratando das perdas da marinha britânica lembra que se deve levar em conta, não apenas os navios afundados, mas ainda aqueles que foram avariados mas os menos gravemente e os que se encontram em reparação nos estaleiros sob a constante ameaça de bombardeio aéreo. Isto impede que a Grã-Bretanha aplique o bloqueio sobre o qual os dirigentes londrinos apoiam suas esperanças no inicio do conflito.

PERDEU TODA A SEGURANÇA

BERLIM, 5 (Stefani). — O "Boerschen Zeitung", comentando as recentes e enormes perdas da Marinha britânica, durante o mês de maio, escreve que a força naval inglesa perdeu toda a sua segurança e futuro. A Alemanha e Itália possuem optimos pilotos que, com seus pujantes aparelhos, mantêm em sujeição a marinha de guerra britânica. A Inglaterra lança agora, seu desesperado apelo aos Estados Unidos para aumentar sua frota aérea, mas já é muito tarde, pois as potências do "eixo" estão em condições de conservar sua superioridade aérea.

ROMA, 5 (Stefani). — A imprensa italiana reproduz um telegrama de Berlim sobre o balanço das perdas britânicas durante o mês de maio. Este mês foi catastrófico para a Inglaterra que perdeu uma formidável tonelagem de navios de guerra e mercantes. A estatística publicada pela imprensa germanica a esse respeito é a seguinte: um cruzador, sete cruzadores, onze contra-torpedeiros, sete veleiros, dois submarinos, tres cruzadores auxiliares, quatro submarinos e seis guardas costas afundados pela Marinha e Aviação do Reich. A Marinha e a Aviação da Itália afundaram cinco cruzadores, dois submarinos e um contra-torpedeiro. Além disso, as forças navais do "eixo" avariaram gravemente durante o mês de maio, dois cruzadores, nove porta-aviões e elevado numero de cruzadores, tres torpedeiros e outras unidades menores. A este impressionante numero é preciso acrescentar ainda, 746.000 toneladas de navios mercantes perdidos pela Inglaterra.

Forças britânicas em todas as fronteiras da Syria

(Conclusão da ultima pagina).

aviões alemães haviam cruzado o território de oeste a este e que haviam regressado, porém afirmou que actualmente não existe nenhum avião alemão na Syria.

No final do seu discurso o general Dents declarou: "O necessário é que a França viva agora. Para isto, o que é que os alemães nos pedem? Pedem-nos que tomemos as armas contra o seu ou contra todos? Não!

Elles nos pedem simplesmente — e isso também o deseja o marechal — que conservemos os territórios que nos pertencem e que nos foi confiada. Nada mais e nada menos.

"A situação é clara: Defender nossas possessões com todas as nossas forças. Eu sei que vós sabeis executar essa ordem pois são as palavras insofismáveis do marechal Pétain".

Factos diversos

QUATRO PESSOAS FERIDAS EM UM DESASTRE

Konrad Michalski, de 31 annos, solteiro, motorista, residente à rua Cerniceira, 22, em Guarulhos, foi ferido no dia 1.º de junho de 1941 perdeu — 11.064.000 toneladas de navios. Desde fevereiro as perdas inglesas mantiveram-se em 700.000 toneladas mensais.

O NAVIO "PRINCEZA MARIA LUIZA" EM CHAMMA VAI AO FUNDO

SOFIA, 5 (Stefani). — Comunicações oficiais que o navio bulgaro "Prinzeza Luiza" afundou no porto de Pirelli depois de um incêndio que irrompeu a bordo, sem explicação plausível. Deploram-se oito mortos entre a tripulação inclusive o capitão. Tres outros tripulantes ficaram feridos. Foi aberto rigoroso inquérito para apurar as causas do acidente.

A PROGRESSO DOS AFUNDAMENTOS

BERLIM, 5 (Stefani). — O mês de maio foi dos mais duros para a Inglaterra. As armas aéreas e navais do Reich afundaram um cruzador de batalha sete cruzadores, 11 destróyers, sete moto-torpedeiros tres cruzadores auxiliares, 4 submarinos. A aviação e a marinha da Itália afundaram durante o mês cinco cruzadores, dois submarinos e um destróyer.

O BLOQUEIO INGLEZ JA' NAO E' TAO EFFICIENTE

ROMA, (Stefani). — O jornal "A Tribuna" tratando das perdas da marinha britânica lembra que se deve levar em conta, não apenas os navios afundados, mas ainda aqueles que foram avariados mas os menos gravemente e os que se encontram em reparação nos estaleiros sob a constante ameaça de bombardeio aéreo. Isto impede que a Grã-Bretanha aplique o bloqueio sobre o qual os dirigentes londrinos apoiam suas esperanças no inicio do conflito.

PERDEU TODA A SEGURANÇA

BERLIM, 5 (Stefani). — O "Boerschen Zeitung", comentando as recentes e enormes perdas da Marinha britânica, durante o mês de maio, escreve que a força naval inglesa perdeu toda a sua segurança e futuro. A Alemanha e Itália possuem optimos pilotos que, com seus pujantes aparelhos, mantêm em sujeição a marinha de guerra britânica. A Inglaterra lança agora, seu desesperado apelo aos Estados Unidos para aumentar sua frota aérea, mas já é muito tarde, pois as potências do "eixo" estão em condições de conservar sua superioridade aérea.

ROMA, 5 (Stefani). — A imprensa italiana reproduz um telegrama de Berlim sobre o balanço das perdas britânicas durante o mês de maio. Este mês foi catastrófico para a Inglaterra que perdeu uma formidável tonelagem de navios de guerra e mercantes. A estatística publicada pela imprensa germanica a esse respeito é a seguinte: um cruzador, sete cruzadores, onze contra-torpedeiros, sete veleiros, dois submarinos, tres cruzadores auxiliares, quatro submarinos e seis guardas costas afundados pela Marinha e Aviação do Reich. A Marinha e a Aviação da Itália afundaram cinco cruzadores, dois submarinos e um contra-torpedeiro. Além disso, as forças navais do "eixo" avariaram gravemente durante o mês de maio, dois cruzadores, nove porta-aviões e elevado numero de cruzadores, tres torpedeiros e outras unidades menores. A este impressionante numero é preciso acrescentar ainda, 746.000 toneladas de navios mercantes perdidos pela Inglaterra.

Forças britânicas em todas as fronteiras da Syria

(Conclusão da ultima pagina).

aviões alemães haviam cruzado o território de oeste a este e que haviam regressado, porém afirmou que actualmente não existe nenhum avião alemão na Syria.

No final do seu discurso o general Dents declarou: "O necessário é que a França viva agora. Para isto, o que é que os alemães nos pedem? Pedem-nos que tomemos as armas contra o seu ou contra todos? Não!

Elles nos pedem simplesmente — e isso também o deseja o marechal — que conservemos os territórios que nos pertencem e que nos foi confiada. Nada mais e nada menos.

"A situação é clara: Defender nossas possessões com todas as nossas forças. Eu sei que vós sabeis executar essa ordem pois são as palavras insofismáveis do marechal Pétain".

Factos diversos

QUATRO PESSOAS FERIDAS EM UM DESASTRE

Konrad Michalski, de 31 annos, solteiro, motorista, residente à rua Cerniceira, 22, em Guarulhos, foi ferido no dia 1.º de junho de 1941 perdeu — 11.064.000 toneladas de navios. Desde fevereiro as perdas inglesas mantiveram-se em 700.000 toneladas mensais.

O NAVIO "PRINCEZA MARIA LUIZA" EM CHAMMA VAI AO FUNDO

SOFIA, 5 (Stefani). — Comunicações oficiais que o navio bulgaro "Prinzeza Luiza" afundou no porto de Pirelli depois de um incêndio que irrompeu a bordo, sem explicação plausível. Deploram-se oito mortos entre a tripulação inclusive o capitão. Tres outros tripulantes ficaram feridos. Foi aberto rigoroso inquérito para apurar as causas do acidente.

A PROGRESSO DOS AFUNDAMENTOS

BERLIM, 5 (Stefani). — O mês de maio foi dos mais duros para a Inglaterra. As armas aéreas e navais do Reich afundaram um cruzador de batalha sete cruzadores, 11 destróyers, sete moto-torpedeiros tres cruzadores auxiliares, 4 submarinos. A aviação e a marinha da Itália afundaram durante o mês cinco cruzadores, dois submarinos e um destróyer.

O BLOQUEIO INGLEZ JA' NAO E' TAO EFFICIENTE

ROMA, (Stefani). — O jornal "A Tribuna" tratando das perdas da marinha britânica lembra que se deve levar em conta, não apenas os navios afundados, mas ainda aqueles que foram avariados mas os menos gravemente e os que se encontram em reparação nos estaleiros sob a constante ameaça de bombardeio aéreo. Isto impede que a Grã-Bretanha aplique o bloqueio sobre o qual os dirigentes londrinos apoiam suas esperanças no inicio do conflito.

PERDEU TODA A SEGURANÇA

BERLIM, 5 (Stefani). — O "Boerschen Zeitung", comentando as recentes e enormes perdas da Marinha britânica, durante o mês de maio, escreve que a força naval inglesa perdeu toda a sua segurança e futuro. A Alemanha e Itália possuem optimos pilotos que, com seus pujantes aparelhos, mantêm em sujeição a marinha de guerra britânica. A Inglaterra lança agora, seu desesperado apelo aos Estados Unidos para aumentar sua frota aérea, mas já é muito tarde, pois as potências do "eixo" estão em condições de conservar sua superioridade aérea.

ROMA, 5 (Stefani). — A imprensa italiana reproduz um telegrama de Berlim sobre o balanço das perdas britânicas durante o mês de maio. Este mês foi catastrófico para a Inglaterra que perdeu uma formidável tonelagem de navios de guerra e mercantes. A estatística publicada pela imprensa germanica a esse respeito é a seguinte: um cruzador, sete cruzadores, onze contra-torpedeiros, sete veleiros, dois submarinos, tres cruzadores auxiliares, quatro submarinos e seis guardas costas afundados pela Marinha e Aviação do Reich. A Marinha e a Aviação da Itália afundaram cinco cruzadores, dois submarinos e um contra-torpedeiro. Além disso, as forças navais do "eixo" avariaram gravemente durante o mês de maio, dois cruzadores, nove porta-aviões e elevado numero de cruzadores, tres torpedeiros e outras unidades menores. A este impressionante numero é preciso acrescentar ainda, 746.000 toneladas de navios mercantes perdidos pela Inglaterra.

Forças britânicas em todas as fronteiras da Syria

(Conclusão da ultima pagina).

aviões alemães haviam cruzado o território de oeste a este e que haviam regressado, porém afirmou que actualmente não existe nenhum avião alemão na Syria.

No final do seu discurso o general Dents declarou: "O necessário é que a França viva agora. Para isto, o que é que os alemães nos pedem? Pedem-nos que tomemos as armas contra o seu ou contra todos? Não!

Elles nos pedem simplesmente — e isso também o deseja o marechal — que conservemos os territórios que nos pertencem e que nos foi confiada. Nada mais e nada menos.

"A situação é clara: Defender nossas possessões com todas as nossas forças. Eu sei que vós sabeis executar essa ordem pois são as palavras insofismáveis do marechal Pétain".

Factos diversos

QUATRO PESSOAS FERIDAS EM UM DESASTRE

Konrad Michalski, de 31 annos, solteiro, motorista, residente à rua Cerniceira, 22, em Guarulhos, foi ferido no dia 1.º de junho de 1941 perdeu — 11.064.000 toneladas de navios. Desde fevereiro as perdas inglesas mantiveram-se em 700.000 toneladas mensais.

O NAVIO "PRINCEZA MARIA LUIZA" EM CHAMMA VAI AO FUNDO

SOFIA, 5 (Stefani). — Comunicações oficiais que o navio bulgaro "Prinzeza Luiza" afundou no porto de Pirelli depois de um incêndio que irrompeu a bordo, sem explicação plausível. Deploram-se oito mortos entre a tripulação inclusive o capitão. Tres outros tripulantes ficaram feridos. Foi aberto rigoroso inquérito para apurar as causas do acidente.

A PROGRESSO DOS AFUNDAMENTOS

BERLIM, 5 (Stefani). — O mês de maio foi dos mais duros para a Inglaterra. As armas aéreas e navais do Reich afundaram um cruzador de batalha sete cruzadores, 11 destróyers, sete moto-torpedeiros tres cruzadores auxiliares, 4 submarinos. A aviação e a marinha da Itália afundaram durante o mês cinco cruzadores, dois submarinos e um destróyer.

O BLOQUEIO INGLEZ JA' NAO E' TAO EFFICIENTE

ROMA, (Stefani). — O jornal "A Tribuna" tratando das perdas da marinha britânica lembra que se deve levar em conta, não apenas os navios afundados, mas ainda aqueles que foram avariados mas os menos gravemente e os que se encontram em reparação nos estaleiros sob a constante ameaça de bombardeio aéreo. Isto impede que a Grã-Bretanha aplique o bloqueio sobre o qual os dirigentes londrinos apoiam suas esperanças no inicio do conflito.

PERDEU TODA A SEGURANÇA

BERLIM, 5 (Stefani). — O "Boerschen Zeitung", comentando as recentes e enormes perdas da Marinha britânica, durante o mês de maio, escreve que a força naval inglesa perdeu toda a sua segurança e futuro. A Alemanha e Itália possuem optimos pilotos que, com seus pujantes aparelhos, mantêm em sujeição a marinha de guerra britânica. A Inglaterra lança agora, seu desesperado apelo aos Estados Unidos para aumentar sua frota aérea, mas já é muito tarde, pois as potências do "eixo" estão em condições de conservar sua superioridade aérea.

ROMA, 5 (Stefani). — A imprensa italiana reproduz um telegrama de Berlim sobre o balanço das perdas britânicas durante o mês de maio. Este mês foi catastrófico para a Inglaterra que perdeu uma formidável tonelagem de navios de guerra e mercantes. A estatística publicada pela imprensa germanica a esse respeito é a seguinte: um cruzador, sete cruzadores, onze contra-torpedeiros, sete veleiros, dois submarinos, tres cruzadores auxiliares, quatro submarinos e seis guardas costas afundados pela Marinha e Aviação do Reich. A Marinha e a Aviação da Itália afundaram cinco cruzadores, dois submarinos e um contra-torpedeiro. Além disso, as forças navais do "eixo" avariaram gravemente durante o mês de maio, dois cruzadores, nove porta-aviões e elevado numero de cruzadores, tres torpedeiros e outras unidades menores. A este impressionante numero é preciso acrescentar ainda, 746.000 toneladas de navios mercantes perdidos pela Inglaterra.

Forças britânicas em todas as fronteiras da Syria

(Conclusão da ultima pagina).

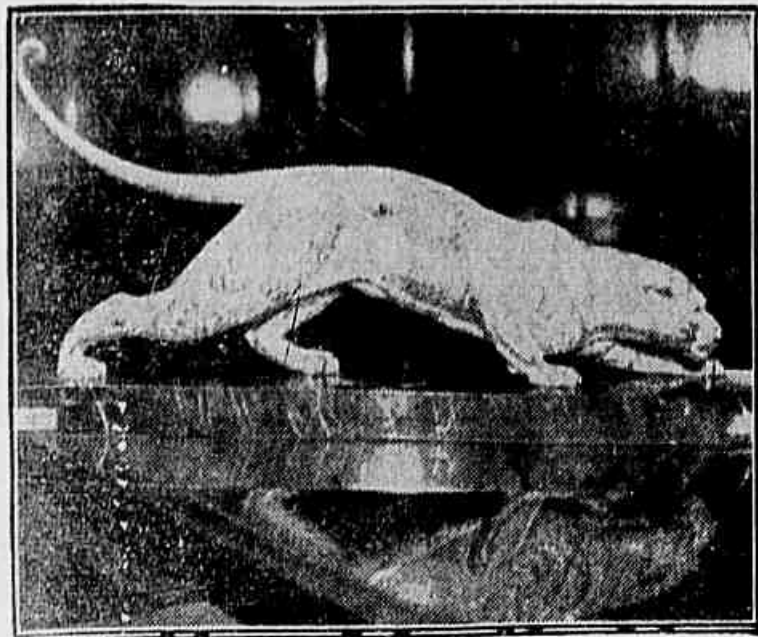
aviões alemães haviam cruzado o território de oeste a este e que haviam regressado, porém afirmou que actualmente não existe nenhum avião alemão na Syria.

No final do seu discurso o general Dents declarou: "O necessário é que a França viva agora. Para isto, o que é que os alemães nos pedem? Pedem-nos que tomemos as armas contra o seu ou contra todos? Não!

Elles nos pedem simplesmente — e isso também o deseja o marechal — que conservemos os territórios que nos pertencem e que nos foi confiada. Nada mais e nada menos.

"A situação é clara: Defender nossas possessões com todas as nossas forças. Eu sei que vós sabeis executar essa ordem pois são as palavras insofismáveis do marechal Pétain".

DR. JOSÉ RUBIÃO, COM ADMIRAÇÃO E ESTIMA OS FUNCIONÁRIOS DO DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES



Mimo oferecido pelos funcionários do Departamento das Municipalidades ao dr. José Rubião

Tendo nosso prezado companheiro dr. José Rubião, redator-chefe desta folha, solicitando demissão do cargo de diretor geral do Departamento das Municipalidades, os funcionários daquele importante órgão da administração pública paulista prestaram-lhe homenagem espontânea e significativa homenagem.

A cerimônia foi levada a efeito com a presença dos srs. dr. Fausto Ricciotti, sub-diretor geral do Departamento, vários Prefeitos do Interior do Estado e a nobre capital, funcionários daquela repartição, e se realizou às 14 horas.

Usou da palavra, por essa ocasião, na sala principal do Departamento das Municipalidades, saudando o dr. José Rubião, em nome dos funcionários daquele importante órgão, o dr. Dirceu Noronha, procurador da diretoria de Assistência Legal, que, em brilhante discurso, em palavras repassadas de carinho, fez em evidência a sympathia e a grande admiração de que se fizera creder o homenageado à frente dos trabalhos daquela repartição nos poucos meses em que ali se conservou. Em seguida, o dr. Dirceu Noronha, em nome dos funcionários do Departamento, ofereceu um lindo bronze ao dr. José Rubião, com a seguinte e expressiva legenda:

"Ao dr. José Rubião, com admiração e estima, os funcionários do Departamento das Municipalidades".

Falando em nome dos Prefeitos do Interior do Estado, usou da palavra, logo após, o sr. Furquim Valladão, que, também em expressivo discurso, falou a gestão do ex-diretor do Departamento das Municipalidades.

Agradecendo, então, a demonstração de cordial e sympathia dos funcionários do Departamento das Municipalidades, usou da palavra, finalmente, o dr. José Rubião, que, leu os mais francos elogios à cooperação de todos os funcionários e Prefeitos na consecução de seu plano de trabalho. Terminou.

AGRADECIMENTOS DO SR. DR. ADHEMAR DE BARROS

Ao deixar a Interventoria do Estado de S. Paulo, o sr. dr. Adhemar de Barros, agradecendo a cooperação do dr. José Rubião à testa do Departamento das Municipalidades, endereçou-lhe a seguinte missiva:

"Ilustre e prezado amigo dr. José Rubião — No momento em que deixo a Interventoria Federal, é com vivo prazer que venho cumprir o indeclinável dever de apresentar ao prezado amigo o testemunho de meu sincero reconhecimento pela alta soma de serviços que, na qualidade de diretor geral do Departamento das Municipalidades, teve ocasião de prestar à minha administração, com inextinguível proficiência e dedicação inigualável.

A obra realizada pelo prezado amigo, naquelas elevadas funções, é das que recomendam um cidadão ao prelo de admiração e respeito de todos os seus conhecidos.

Nesta oportunidade, renovo-lhe o testemunho da alta estima e apreço com que me sublevo, (a.) Adhemar de Barros".

Dr. Accacio Nogueira

É A ILLUSTRE AUTORIDADE O NOVO CHEFE DE POLÍCIA DO ESTADO — A SUA POSSE, HONTEM, NESSAS ELEVADAS FUNÇÕES — VARIAS

Realizou-se, hontem, às 21 horas, no salão nobre da Chefatura de Polícia, a cerimônia da posse do sr. dr. Accacio Nogueira, no alto cargo de chefe de Polícia do Estado, para o qual foi nomeado, pelo sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal.

A cerimônia compareceram os srs. chefe do Gabinete de Investigações, diretores e sub-diretores de todas as repartições subordinadas, Chefatura, todos os delegados de Polícia da capital e muitos do Interior do Estado, grande numero de funcionários públicos e numerosos colegas e amigos de s. ex.

O sr. dr. Durval de Villalva, 1.º delegado auxiliar, que se achava investido das funções interinas do chefe de Polícia, transmitiu o cargo ao sr. dr. Accacio Nogueira, pronunciando um discurso, em que destacou a vida pública de s. ex., recordando os relevantes serviços que o novo titular, de ha muitos annos vem prestando à Polícia e ao Estado de São Paulo, em varios sectores da administração pública.

O sr. dr. Accacio Nogueira respondeu, em magnifico improviso, agradecendo as referencias que lhe acabavam de ser feitas pelo orador que o precedeu e a presença dos seus amigos e companheiros, no acto de sua posse.

S. ex. afirmou, que na Chefatura de Polícia, continuaria servindo com dedicação e sinceridade ao Estado de São Paulo, fazendo tudo quanto lhe for possível para o bem da Polícia.



Dr. Accacio Nogueira

Ao terminar o orador recebeu calorosa salva de palmas.

DADOS BIOGRAPHICOS

O sr. dr. Accacio Nogueira nasceu em Santos, no dia 11 de julho de 1887.

É filho do sr. dr. José Ernesto Nogueira e da exma. sra. d. Anna dos Santos Nogueira. Bacharelou-se, aos 21 annos, pela Faculdade de Direito de São Paulo.

Exerceu o cargo de delegado de Polícia em numerosas cidades do Interior do Estado e em varias circumscriptões da capital, onde foi, também, delegado auxiliar. Occupou os cargos de diretor do Gabinete de Investigações, de diretor da Penitenciaria do Estado, que deve a s. ex., notaveis serviços.

É neste ultimo posto, em que s. ex. se houve com competência e devotamento, que o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, vai buscar-lhe para dirigir os destinos da nossa Polícia.

Ha pouco tempo, os governos da Belgica e da Italia, prestaram a s. ex. justas e significativas homenagens, concedendo-lhe as comendas de cavalleiro da Ordem Leopolda e da Coroa Italiana. S. ex. é membro do Conselho Penitenciario do Estado, organizador do Serviço de Biotypia e autor de varios estudos sobre materia criminal.

REPRESENTAÇÃO DO SR. INTERVENTOR FEDERAL

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, fez-se representar na posse do sr. dr. Accacio Nogueira, pelo sr. dr. Luiz Sampaio Arruda, Secretario do governo e nosso antigo e prezado companheiro de trabalho, que, em nome do Chefe do Executivo paulista, deu posse a s. ex.

O novo chefe de Polícia tem recebido, pessoalmente, por telegrammas e cartas, numerosas felicitações.



Rheumatismo?

Contra o rheumatismo os medicos do mundo inteiro recommendam o Atophan. O Atophan ataca o mal pela raiz, pois combate a inflamação e expulsa o acido urico.

Atophan

Marca registrada Schering Tubos com 10 e 20 compr.

Dois vultos!

LELLIS VIEIRA

São Paulo, realmente, nasceu empellicado. Apesar dos pesares, tem sorte a dar com pau. De vez em quando um ou outro contratempo poderá interromper-lhe a marcha batida para o progresso. Mas, em regra, é coisa passageira.

Tambem, pudera, um torráo abençoado, argila rixa, pé de rubiãca que da seis arrabas, arca que produz algodão e enxertos que apresentam milhões e milhões de cereais em sacco, forçosamente tem de andar à frente, coração à larga, peito arfante, olho vivo e sebo nas candelas.

Vejam vocês: hontem, o dr. Adhemar de Barros transmitiu o governo ao dr. Fernando Costa.

Ambos bandeirantes, gente disposta, patriotismo taca a taca, tempera do mesmo naipe e felio parecido. Aquelle deixa uma obra verdadeiramente monumental em tres annos de administração publica, obra que a chronica procurou registrar e que continua registrando com o maior entusiasmo. Este, cujas directrizes são conhecidas desde que passou pela Secretaria da Agricultura, é o mesmo dynamo de operosidade intrigua, pró S. Paulo, pró Brasil.

Lembramo-nos da época em que na Secretaria Agricola de Piratininga, (e já dissemos isto ha pouco nestas columnas) dos primeiros trabalhos para a exploração do hapatite no Ipanema. Não eramos muito forte na materia e perguntamos a s. ex., como devíamos fazer na imprensa a propaganda da nova riqueza a ser incrementada. — E' adubo, seu Juca Palo, adubo! Pois você não sabe? Disse o Ilustre Secretario. E acrescentou: Phosphato de calcio! Fique sabendo, repetiu hontem o dr. Fernando Costa, quando locamos nessa época passada, fique sabendo que os romanos tiveram a sua decadencia economica, quando suas terras se desphosphataram.

E' esta a opinião de notavel agronomo americano. Depois começamos a campanha do fumo, do café fino, da pecuaria, da piscicultura, das escadas de peixe, das plantações de tamareiras no litoral, dos coqueiros, da citricultura, da bractanga, do reflorestamento. Isso mesmo diziamos na chronica de 16 de julho do anno passado quando s. ex. aqui esteve presidindo a festa inaugural da Exposição de Animais, na Agua Branca.

"Quando o Ilustre Ministro da Agricultura, dr. Fernando Costa, iniciou o seu notavel discurso de inauguração, em nome do governo federal, sentimos todos nós que o ouviamos, a commoção e a saudade que lhe inundavam a alma, rememorando a cyclopaia iniciativa de Julio Prestes na fundação daquelle parque majestoso, sendo elle, o dr. Fernando, o seu Secretario da pasta agricola.

Lembramo-nos muito bem daquelle tempo, em que como hoje, o trabalho e o labor, a actividade e o movimento continuo da grandeza do Estado, constituíam a Bíblia por onde todas rezavam e o Brevario que nos regia na grandiosa administração paulista.

Fernando Costa, locado do mesmo entusiasmo que ainda hoje pratica, pelas coisas da terra, la diariamente às obras do Parque, cuja construção acompanhava passo a passo, com o carinho e o desvelo de quem aceria o proprio filho. Havia um chá com torradas, às 5 horas da tarde, no gabinete do sr. Secretario, durante o qual não se conversava banalidades? Era o fumo, cuja cultura começava a ser incrementada, a soja, as escadas de peixe, a plantação de tamareiras no litoral, o hapatite do Ipanema, o café fino, a experiencia da bractanga, os minérios da mineração, a citricultura, a fabricação de vinho, enfim, todo aquelle formidavel programma governamental que foi o periodo Julio Prestes. Findo o chá, visitávamos o Parque da Agua Branca, da Agua Funda, as usinas e os grandes estabelecimentos publicos de produção scientifica.

O sr. Ministro Fernando Costa como que deu uma pallida idea dessa época, lembrando os trabalhos para a defesa sanitaria, Agricola e animal, resultando o esplendor dos rebanhos de hoje, e a multiplicidade da riqueza agricola do Estado.

Ha pouco mais de um anno falávamos assim. Esse mesmo espirito permanece integral nos seus magnos tentames. São duas figuras de excepcional relevo: uma que deixa o governo num halo de fulgurações radiosas, onde rebrilham obras e feitos magníficos, e a outra que vem de uma estrada percorrida largamente entre serviços relevantes e realizações de que é capaz a sua potente envergadura publica.

CONFERENCIA NACIONAL DE LEGISLAÇÃO TRIBUTARIA

REASSUMIU A PRESIDENCIA DESSE IMPORTANTE CERTAME O SR. MINISTRO SOUSA COSTA — ASSUMPTOS VENTILADOS NAS DUAS SESSOES PLENARIAS DE HONTEM — VARIAS

RIO, 5 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — A sessão plenaria da Conferencia Nacional de Legislação Tributaria, realizada esta manhã, foi presidida pelo sr. Ministro da Fazenda.

O sr. Valentim Bougas congratulou-se pelo regresso do sr. Sousa Costa à presidência e agradeceu a colaboração das delegações durante o tempo em que presidia os trabalhos da Conferencia.

O sr. Emilio Dias, da representação do Estado do Rio de Janeiro, falando em nome de todos os delegados, saudou o sr. Ministro Sousa Costa e propoz um voto de louvor ao sr. Valentim Bougas, pela maneira brilhante e eficiente com que dirigira os trabalhos, na ausencia do sr. Ministro da Fazenda.

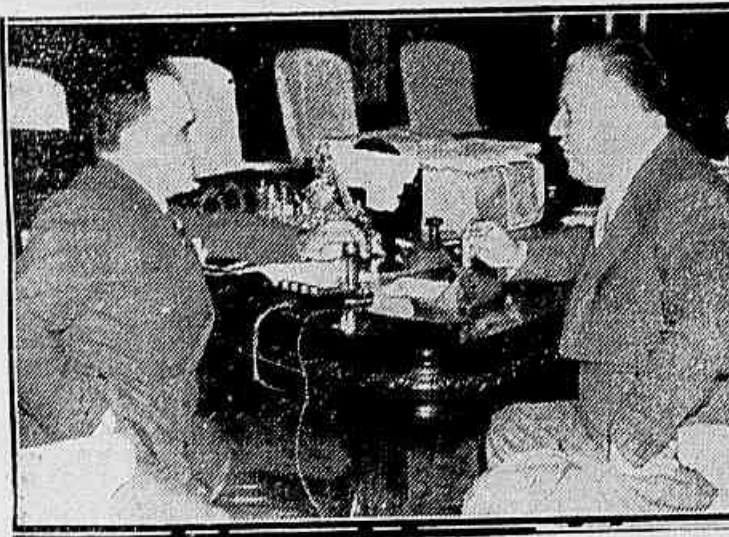
O sr. Eloy Ferreira Martins, tambem da delegação fluminense, fez uma exposição a respeito dos impostos que recaem sobre o sal no Estado do Rio. Passando-se à ordem do dia, o Secretario prosseguiu a leitura do Acta da Secretaria do Conselho Technico de Economia e Finanças, no capitulo relativo ao imposto de industrias e profissões. Após a leitura travaram-se calurosos debates. A reunião terminou ao meio dia, tendo sido convocada a outra sessão para ás 9 horas da noite.

REUNIAO DAS COMISSOES

Às 14 horas reuniu-se a comissão coordenadora, e ás 16 horas, as quatro comissões especializadas, tendo sido apresentados, discutidos e votados, diversos pareceres sobre theses distribuidas. Às 21 horas, a Conferencia Nacional de Legislação Tributaria, reiniciou os trabalhos, realizando nova sessão plenaria.

Na ordem do dia continuou a discussão sobre o imposto de industrias e profissões. Os debates tornaram-se interessantes, porque, como se sabe o Conselho technico propoz a abolição desse imposto, sem prejuizo para os Estados e para os municipios, visto como a proposta prevê um augmento proporcional no imposto de vendas e consignações de licença. Tratando-se de materia de interesse tanto para a Fazenda Municipal, e natural que os debates tenham atingido um grau de animação ainda não registado nas sessões anteriores. Todas as delegações participaram da discussão.

O NOVO INTERVENTOR EM S. PAULO NO CATTETE



O sr. Fernando Costa, antes de viajar para esta capital, afirmou de assumir a Interventoria do Estado, esteve no Palácio do Cattete para apresentar seus despedidos ao Presidente Getúlio Vargas. Enquanto aguardava a audiência, o novo Interventor paulista despediu-se de todos os membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência.

Recebido pelo Chefe do governo, o sr. Fernando Costa conferenciou com s. ex., sendo, durante a audiência, tomado o flagrante acima.

O DR. SAMPAIO ARRUDA ASSUMIU, HONTEM, A SECRETARIA DO GOVERNO

Poucos momentos após o sr. dr. Fernando Costa haver assumido as funções de Interventor Federal no Estado, assignava s. ex. o sr. dr. Luiz Sampaio Arruda para exercer as elevadas funções de Secretario do Governo.

Logo depois, o novo titular daquella pasta se dirigiu para a sede do governo afim de receber do dr. Gomes Ferraz, Secretario demissionario, o importante departamento que lhe cabia de ser confiado.

Fazendo a transmissão do cargo, o dr. Gomes Ferraz proferiu algumas rapidas palavras com o fim de apresentar o novo titular aos funcionários que ali exercem a sua actividade. Reaboliu o Secretario demissionario, o serviço imenso que estava affecto àquella Secretaria, dizendo dos esforços humanos que exigiam de seus colaboradores, desde o director ao mais simples auxiliar. Elogiando a dedicação e grande capacidade de trabalho do director do Departamento, terminou o dr. Gomes Ferraz por apresentar os seus cumprimentos pessoais ao novo Secretario, formulando votos pelo exito de sua administração e pela sua felicidade pessoal.

O dr. Luiz Sampaio de Arruda, agradecendo os cumprimentos, afirmou a sua vontade de trabalhar eficientemente e o posto que lhe fôra confiado, para o que esperava merecer a sua confiança e dedicação de todos os seus colaboradores.

A seguir, o dr. Gomes Ferraz procedeu à apresentação dos funcionários da Secretaria, os quaes cumprimentaram o novo titular da pasta.

DESPEDIDAS DO DR. ADHEMAR DE BARROS E GOMES FERRAZ

Os srs. drs. Adhemar de Barros e Gomes Ferraz, apresentando as suas despedidas aos chefes de serviço e funci-

Responderá pelo expediente da Prefeitura o dr. Ulhoa Cintra

De accordo com a resolução tomada pelo sr. Interventor Federal dr. Fernando Costa, enquanto s. ex. estiver escolhido o Secretario paulista, foi designado para responder pelo expediente da Prefeitura o dr. J. Florencio de Ulhoa Cintra, director do Departamento de Obras Publicas da Municipalidade.

REAJUSTAMENTO DOS FRETES FERROVIARIOS DA E. F. C. B.

Comunica-nos a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo que será realizada na segunda quinzena deste mez na Capital da Republica uma grande reunião de representantes da industria e do commercio, sob a presidência do director da Estrada de Ferro Central do Brasil, Major Napoleão de Alencastro Guimarães, destinado ao estudo do reajustamento dos fretes daquella importante ferrovia, tendo de serem conciliados os interesses da mesma Estrada, com os das actividades produtoras.

A situação do mercado da borracha

Declarações do presidente da Associação Commercial do Pará -- Varias

RIO, 5 (Da succursal — Via Vasp.) — A situação da borracha permanece preocupando os seus principaes interessados, tendo sido varias as conferencias que se realizam para uma solução amigavel do caso, no qual o governo despende todos os esforços para resolver dentro do mais elevado espirito de brasilidade.

No intuito de transmitir exclusivamente opiniões de pessoas autorizadas no assumpto, já divulgamos uma entrevista com o sr. Arthur Contil, figura das mais representativas nos meios industriais do país.

Agora, vamos transmitir autorizadas opiniões do dr. Eugenio Soares, presidente da Associação Commercial do Pará, e que presentemente se encontra no Rio, tomando parte na conferencia reunida por ordem do sr. Presidente da Republica, para a solução desse importante problema nacional.

No Palace Hotel, onde se encontrava conferenciando com o Interventor parense, sr. José Malcher, tivemos occasião de ouvir o dr. Eugenio Soares, que nos declarou o seguinte:

"Ha longos annos vem a Amazonia reclamando medidas de amparo ao desenvolvimento da produção nativa e racionalização de novas plantações. Somentes agora, depois que o governo do eminente Presidente Vargas acaba de tomar varias providencias proteccionistas através dos Serviços de Navegação da Amazonia, Porto do Pará e Instituto Agronomico do Norte, plano economico e saneamento agricola, somente agora, quando circunstancias occasionaes proporcionaram uma alta nos preços, foi que repercutiram no Sul os nossos clamores.

Pretende-se — prosegue o dr. Eugenio Soares — estabelecer um preço minimo para atender as necessidades da

industria nacional. A Amazonia estaria de accordo em reter toda a borracha necessaria, porém a preço equivo aos obtiveis no exterior.

Felizmente, a realidade da situação amazonica e demonstraram o melhor espirito de cooperação.

Não sendo possivel um accordo quanto à questão de preços, foram suggeridas outras medidas acatadoras dos interesses da industria nacional. O governo parense e a Associação Commercial trabalharam na mesma queza para estabelecer um preço minimo para os mais austeros resultados na defesa da economia parense".

Finalizando a entrevista, o dr. Eugenio Soares declarou que o caso da borracha, já resolvido no mais amigavel espirito de brasilidade, conforme desejo de todos os interessados e do sr. Presidente da Republica.

Chegou ao Rio o cruzador "Newcastle"

A BELLONAVE INGLEZA SERÁ SUBMETTIDA A REPAROS — CONFIRMADO O AFUNDAMENTO DO "LECH" — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

RIO, 5 (Da nossa succursal — Via Vasp.) — Aportou inesperadamente à Guanabara, na manhã de hoje, o cruzador inglês de batalha "Newcastle", capitaneado pelo "South American Squadron".

Essa unidade, que transpôz a barra arvorando no mastro da proa o pavilhão do almirante Frank H. Pagan, comandante da mencionada flotilha, é a primeira vez que vem ao Rio, tendo sido designada para substituir o cruzador "Enterprise", antiga capitanea do esquadrão e que esteve nesta capital em março do anno passado.

VEIO SE SUBMETTER A REPAROS

Quando nossa reportagem se dirigiu para o cais teve a satisfação de encontrar-se com o addido naval inglês que estava justamente procurando saber onde ficava a passagem para o milhe de atracção. Seguindo em sua companhia não nos foi difficil entrar a bordo e dali a pouco fomos cordialmente recebidos pelo capitão P. M. Sutcliffe R. M. que apresentou ao almirante Frank H. Pagan D. S. O.

Ao vermos chegar este official sorriu e foi logo dizendo: "Ah, lembro-me ainda do senhor, quando esteve aqui em 1940. Como tem passado? Então, continua em busca de novidades?"

"Perfeitamente, almirante. E para, começarmos onde ficou o "Enterprise"?"

"Não sei. Apenas posso dizer-lhe que agora o capitanea da flotilha é o "Newcastle".

Extremamente gentil e sempre disposto a satisfazer nossa curiosidade contanto que as perguntas que lhe dirigiamos não implicassem na revelação de segredos militares o almirante Frank H. Pagan D. S. O. declarou-nos que permaneceria no Rio pelo espaço de 48 horas, tendo para isso solicitado autorização do ministro da Marinha.

Mas esteja tranquillo, porque esses reparos a que cabem ao referido navio se farão de modo algum a aversas soffridas em combates. E' apenas uma victoria das machinas que de tempo em tempo se faz necessario.

Aproveitaremos nossa estadia no porto para nos reabastecer de viveres e agua potavel.

"O "Newcastle" participou de alguma acção naval nestes ultimos mezes?"

"Não. Infelizmente não".

CURSO DE OFFICIAL MECANICO DE AVIAÇÃO

RIO, 5 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Ministro da Aeronautica baixou uma portaria dando a denominação de Curso de Official Mecanico de Avião ao curso official mecanico que existia na antiga aeronautica do Exercito.

Até que esse curso seja regulamentado, o seu funcionamento será regido em tudo que lhe fôr applicavel, pelo da Escola, em que o referido curso esteve funcionando, devendo o commandante regulamento da Escola de Aeronautica tiver funcionando, submeter à aprovação do Ministro, as medidas que julgar convenientes, a sua boa marcha.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizado pelo Serviço Nacional de Meteorologia.

Até ás 2 horas de hoje, TEMPO: bom. TEMPERATURA: à noite, fria. VENTO: variavel.

A ULTIMA BATALHA FOI CONTRA A ESQUADRA ITALIANA

Como o almirante tivesse de descer à terra para fazer uma visita ao embaixador inglês, nossa reportagem despendeu-se passando então a palestrar com o capitão P. M. Sutcliffe que nos forneceu outros esclarecimentos.

Dizem-nos por exemplo que a ultima batalha naval de que participou o "Newcastle" foi em novembro de 1940 contra a esquadra italiana em operações nas vizinhanças de Sardenha. Não sofreu, todavia, nenhuma avaria. De então para cá, não houve mais combate.

"Viram algum navio alemão?"

"Não. Allá ai tivemos visões, nós o teríamos atacado. Ou o senhor pensa que o deixariamos passar tranquillamente?"

Tamos nos esquecendo de dizer que minutos antes de nos despedirmos do almirante Frank H. Pagan D. S. O., perguntamos se tinha lido noticias do cruzador germanico "Lech", que segundo o Almirante inglês fora interceptado em aguas do Atlantico Sul.

"O "Lech" afundou".

"Afundou?"

"Afundou sim. E então não acredita? Foi posto a plume pela sua propria tripulação, quando appareceu a sua frente um vaso de guerra inglês cujo nome não posso revelar".

Está finalmente esclarecido o mysterio do vapor alemão. Desta vez não ha a menor duvida de que o "Lech" foi para o fundo do mar.

CARACTERISTICAS DO "NEWCASTLE"

O "Newcastle" é um cruzador de 9.100 toneladas, desenvolve uma velocidade de 32 nós, foi lançado em 1937 e tem uma tripulação de 800 homens, entre marinheiros e officiaes.

Seu armamento é dos mais modernos e potentes, contando elle com 12 peças de 6 polegadas, montadas em torres triplas; 8 peças de menor calibre e 6 tubos lança-torpedos de 21 polegadas.

Está atracado na praça Mauá.

O competição cyclística da Federação

A QUINTA PROVA DO CAMPEONATO SERRA DOMINGO, NO CIRCUITO SANTO ANDRÉ-RIBEIRÃO PIRES-SUZANO IDA E VOLTA — OUTRAS NOTAS

Em homenagem ao seu filiado Velo Clube Santo André a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo fará disputar domingo próximo, no circuito Santo André-Ribeirão Pires-Suzano e volta a quinta prova do seu campeonato de ciclismo.

Como nas provas anteriores, haverá quatro categorias, sendo que os percursos são os seguintes:

Para a quarta: — Santo André, Mauá e volta; para a terceira: Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e volta; para a segunda: — Santo André, Mauá, Ribeirão Pires, Ouro Fino e volta; para a primeira: Santo André, Mauá, Ribeirão Pires, Ouro Fino, Suzano e volta.

O Velo Clube Santo André, a cujo cargo ficou a organização da manifestação, está empenhado em superar o brilho alcançado no ano passado pela sua prova naquele mesmo circuito.

O sr. Orlando Zanoli, esforçado diretor daquela sociedade cyclística, tem estado estes dias em grande actividade, podendo-se, desde já, contar com o pleno sucesso da prova.

São oferecidas três taças para os clubes vencedores das três categorias superiores e também uma medalha para o cyclista vencedor da 1.ª categoria. As provas terão início nos seguintes horários: — Concentração às 7 horas e meia na sede da sociedade 1.ª de maio P. C., saída da primeira categoria às 8 horas; saída da segunda categoria às 8,10; saída da terceira às 8,20; saída da quarta às 8,30 horas. — Recomenda-se a todos os cyclistas de não esquecerem os seus números, pois, caso contrário, não poderão correr.

A comissão esportiva da Federação nomeou o seguinte Jury para a direção da prova:

Arbitro de honra, Luis Lobo Neto; arbitro geral, João Georgevitch; assistente, Stefano J. E. Strata; commissario de percurso, Julio Ghionia Juizes de percurso, Alfredo Sembranti, Campanini, Manuel Sant'Anna, Renato Nicoletti, Humberto Cortopassi, Fernando Terzi, Commissario de chegada, Arnaldo Andreucci; Juizes de chegada, Pedro Gamito, Nicolau Ratto, Alberto Malpetti, Domingos Pereira, Cesar Vechi, Chronometristas, Angelo Ascarelli e Julio Ghion. Escrevidores: Humberto Latini e Rogério Rosellini.

CHAMADA DE CYCLISTAS DA O. N. D.

A Organização Nacional Desportiva pede o pontual comparecimento dos seguintes cyclistas, às 6,30 horas de domingo, na sede social, à praça Almeida Junior, para seguirem para Santo André, a fim de disputarem a quinta prova do Campeonato Paulista de Ciclismo.

"Prova Cylo Clube Santo André": Rogério P. de Mello, Luis Viviani, Angelo Lupetti, Victorio Petrarioli, Rago Saade, José Gomes, Paulo, Viviani, Carlos In-kamp, Lourenço Horn, Belmiro Pires de Andrade, Joaquim Moreira, Estanislau Kosiuro, Henrique T. da Silva, Luc-Bergamo, João Schornack, Americo Maca, Floravante Magnani, e os seguintes: Agnani e José Benedetti, Isela, Nardi, sr. Amato, Benedetti, Orlando, Memana, Matti, Campanini, Orlando, Memana, De Pina, Rosellini, Magnani, Gallucci, Pisati, Latini, Benelli e Attio.

COISAS DO TENNIS...

Em fase empolgante o torneio aberto do Paulistano

NUMEROSA ASSISTENCIA A DE HONTEM — HERALDO WEISS EXIBIU-SE VENCENDO — EXCELENTE A PARTIDA DE DUPLAS MISTAS — MARY TERAN E FELISA PIEDROLA VENCERAM SEUS COMPROMISSOS INDIVIDUAIS — ALCIDES PROCOPIO ENFRENTARA, HOJE, LUCILLO DEL CASTILLO E HERALDO WEISS A JORGE SALOMAO — O CAMPEAO SUL-AMERICANO MANUEL FERNANDES FRENTA A PERAMBUCO — TAMBEM OPHELIA FRANCHINI JOGARA CONTRA MARY TERAN — DECISÕES DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENNIS — VARIAS

APRECIANDO A TARDE TENNISTICA DE HONTEM

Um de nossos colegas da tarde estranhou que, na tarde de ante-hontem, muito pouca gente houvesse acorrido aos "cours" do Clube Athletico Paulistano, a fim de presenciar aos jogos de tennis do campeonato em andamento.

Realmente tal aconteceu, e não é estranho, pois as rodadas ainda não eram de excepcional interesse para interessar publico "menos afficionado", como diria o nosso distincto visitante Del Castillo, que por signal falla corretamente o portuguez e "escucha" no estelhamo que pretende "hablar".

Bem, mas voltando a assistencia, esta esteve hontem numerosa, finissimamente elegante e grandemente entusiasta.

E não o foi por menos pois a tarde tennista que o desenvolvimento do certame aberto se nos offereceu hontem, foi realmente magnifica.

Heraldo Weiss, o excellente jogador argentino, apresentou-se pela primeira vez em quadras brasileiras e cumpriu a contento seu compromisso frente a Arnaldo Serra, nosso quinto homem no "ranking" paulista de 1940, e sem duvida alguma, um elemento de larga experiencia em cotexos de responsabilidade.

Afura a demonstração da classe elevada dos contendores das duas primeiras rodadas, os jogadores evidenciaram possuir em algumas jogadas de recurso, a toada do embate, não levou a assistencia ao entusiasmo esperado.

Tivemos a impressão de que o nosso visitante não achou o melhor do seu jogo no compromisso individual de hontem, parecendo algumas vezes ilgeramente desconhecido, por tal ocorrência.

Por seu turno Arnaldo Serra não se apresentou com sua linha continua de jogo. Estando 4-4 no primeiro

"set" e quando devia "haver" jogo, o nosso sympathico e querido tennista, perdeu ineluctavelmente varias bolas...

Figura graciosa e extremamente gentil apresentou-se Mary Teran, e desobrigou-se em Linda Jornada da classe de "compromisso" em "single" frente a nossa jogadora Effriede Kannenberg, que deparando uma adversaria da classe de Teran fez o que pôde.

Já nossa conhecida por ter intervindo o anno passado aqui em São Paulo, a actual campeã do Rio da Prata revelou que ainda mais ganhou conhecimentos perfectos na difficult sciencia esportiva de "mestre" Tilden. Mareu 6-2 e 6-2, expressão exacta do desenvolvimento da partida.

Alinda hoje a tarde Mary Teran irá enfrentar a campeã paulista de 1940, Ophelia Franchini.

Seria valioso arranjado pretender uma victoria da nossa tennista? Pensamos que assistiremos a uma bella partida. Não faltam a representante do C. A. Paulistano requisitos para enfrentar com decisão a campeã argentina.

Pela logica Mary Teran deve vencer, assim como Felisa Piedrola ao seu compromisso contra Niza Vidigal, também hoje a tarde, às 15 horas.

Uma partida de duplas-mistas muito movimentada e cheia de lances entusiasmados, realizaram-na Maria Luisa Chifarelli-Gunther Wolf e Felisa Piedrola-Alejo Russell.

Neste cotexo, o melhor da tarde, o par argentino fez alarde de sua excelente combinação, realizando um trabalho harmonico e ganhando pontos no desenvolvimento logico de uma modalidade de "dobles-mistas", onde a acção junto a rede foi procurada e alcançada quasi sempre decididamente.

Felisa Piedrola revelou-se incomparavel ao descer rapidamente até a area do

serviço onde o "smash" seguro e bem orientado lhe deu pontos honrosos e bem merecidos.

Russell com um serviço "cannon-ball" de boa precisão, fez pontos indefensaveis. Apareceu sempre com vigor e clasticidade de acção característicos, do seu excelente jogo.

Nesta partida, Maria Luisa Chifarelli, exhibiu-se com altos meritos, impondo-se com relevos varias vezes em jogadas rapidas, vigorosas e bem orientadas. Cerreu a sede sem temor e marcou pontos entusiasmadores. Seu companheiro de dupla, Gunther Wolf, demonstrou largo dominio da quadra, e variedade de golpes e recursos que o identificam como um excelente jogador.

Infelizmente foi descompletado de acção e inferiorizou-se em algumas jogadas, quebrando o necessario ritmo do jogo.

O "score" registado foi 6-4 e 6-3 e expolia bem o que foi o cotexo vencido pelo binomio argentino, ao nosso ver, provavel vencedor do torneio.

MOUTPY MONTEIRO

Os jogos hontem realizados apresentaram os seguintes resultados:

Felisa Piedrola venceu Alejo Russell por 6-4 e 6-3; Lucillo del Castillo e Jorge Salomao venceram Arnaldo Serra por 6-4 e 6-3; Alcido Procopio venceu Francisco Torres por 6-1 e 6-1; Felisa Piedrola e Alejo Russell venceram Maria Luisa Chifarelli e Gunther Wolf por 6-4 e 6-3; Mary Teran venceu Effriede Kannenberg por 6-2 e 6-2; Ivo Simoni e Manuel Fernandes venceram Arnaldo Serra e Francisco Torres por 6-1 e 6-1; Arnaldo Serra e Gunther Wolf venceram Arnaldo Serra e Francisco Torres por 6-1 e 6-1.

Os jogos de hoje:

Para os jogos de hoje foi organizada a seguinte chamada:

A's 15 horas: — Mary Teran x Ophelia

A segunda regata official da temporada

ESCOLHIDA A DATA DE 15 DO CORRENTE PARA A REUNIAO — COMO ESTA ELABORADO O PROGRAMMA DA REGATA, QUE SERA NA RIA "DR. ISMAEL DE SOUSA", EM SANTOS

A Federação de Remo de S. Paulo fará realizar no domingo dia 15, em Santos, na ria "Dr. Ismael de Sousa", a sua segunda regata official da temporada, cujo programma está assim elaborado pela sua commissão tecnica:

1.º pareo — A's 13 horas — 1.000 metros — Novios — Auterrigues trincado a "2".

Balisa 3 — "Chimene" C. R. Vasco da Gama, Patrão, Epaminondas Baptista (841). Remadores: Nelson Santos Teixeira (839), Severino Pereira (838).

Balisa 2 — "Paraná" A. S. Paulo. Patrão, Francisco de Azevedo (194). Remadores: Sylvio Esteves (727), João da Silva (569).

Balisa 3 — "Duque de Caxias" E. C. Corinthians Paulista. Patrão, Ismael Rozante (668). Remadores: Norberto A. Azevedo (549), Carmine Greco (550).

Balisa 4 — "9 de Julho" C. R. Tietê-São Paulo. Patrão, Jacob Chulem Kaufman (823). Remadores: Geraldo Pedroso (612), Orlando Pacheco (379).

Balisa 5 — "Farinelli" Clube Esportiva Patrio, João Calabrez Filho (249). Remadores: Alberto R. Martinez (662), Vasco Elias Rossi (662).

Balisa 6 — "Tavira" C. R. Saldanha da Gama. Patrão, Henrique Stokier (227). Remadores: Alexandre Mariani (83), Adolpho Alonso Arias (88).

2.º pareo — A's 13,15 horas — Segunda disputa da prova classica "Paes Leme". Canoes novios. — 1.900 metros. (Neste pareo serã disputada a primeira parte da prova classica "Bandeirantes", entre os clubes: Saldanha da Gama Athletica, Vasco da Gama, Esperia e Tumayaru).

Balisa 1 — "Sagui" A. S. Paulo. Remador, Paulo Bruno (424).

Balisa 2 — "Edgard Pedigão" C. R. Saldanha da Gama. Remador, José O. Jordão (268).

Balisa 3 — "Alte Barroso" C. R. Vasco da Gama. Remador, Anibal Theophilus Almeida (234). Remador, Mario Pinto (551).

Balisa 4 — "Pezini" C. Esperia. Remador, Hugo Piolo (217).

Balisa 5 — "S. Paulo" C. R. Piracicaba. Remador, Valentim Righetto (790).

Balisa 6 — "Antonio Lage" E. C. Corinthians Paulista. Remador, Mario Pinto (551).

Balisa 7 — "Th. Souto" C. R. Tumayaru. Remador, Orlando C. Chasse-raux (387).

Balisa 8 — "Hercules" C. R. Tietê-São Paulo. Patrão, Dirceu Gogliano (619). Remadores: Clelio Garzella (128), Augusto Sardilli (66), Salim Bussab (474), Armando Regolini (50).

Balisa 9 — "Cmte. Midosi" — Clube Esmeria. Patrão, Arnaldo Salomao (85). Remadores: Angelo Parinelli (23), Antonio Zivarello (48), Vicente Sardilli (481), Alberto Giovannelli (9).

Balisa 10 — "Sio Paulo" — Clube de Regatas Saldanha da Gama. Patrão: Carlos Per Juri (887). Remadores: Osdir Fazer (418), Adolpho Alonso Arias (88), Alexandre Mariani (83), Henrique Stokier (227).

Balisa 11 — "Padilha" — Clube Esmeria com flumina. Patrão: Luis Roldan (314). Remadores: Oscar Anjos Pereira (390), Erneste Campi (170), Despo Mondini (144), Humberto A. Graças (225).

Balisa 12 — "Sucupira" — A. Athletica S. Paulo. Patrão, Paulo Bruno (424). Remadores: Waldemar Fortes (495), Oswaldo Fortes (497), Silvano Lemi (541), João A. Castro (608).

Balisa 13 — "Guanabara" — C. R. Tietê-São Paulo. Patrão: Antonio Spino (28). Remadores: Otio Vasconcellos (412), José A. Trobelli (262), Raphael Laudana (442), Roberto Cerequeira Cesar (454).

Balisa 8 — "Cacique" C. R. Tietê-São Paulo. Remador, Dante de Palma (140).

3.º pareo — A's 13,30 horas — Primeira disputa da prova classica "Cidade de Santos". — Novios sem pontos — 1.000 metros — Voles franches a remos.

Balisa 1 — "Vasco da Gama" C. R. Vasco da Gama. Patrão, Epaminondas Baptista (841). Remadores: Antonio Rodrigues (685), Manuel Esteves (640), Eskender Goriagos (230), Abilio Rodrigues (689).

Balisa 2 — "Zé" E. C. Corinthians Paulista. Patrão, Carlos Mani (116). Remadores: Aldo Morandi (4), Walde-mar Lopes Pereira (494), Antonio Barros (32), Mario de Bernarde (337).

Balisa 3 — "Marelio Dias" C. Esperia. Patrão, Amílcar Salomao (95). Remadores: José Nicoló (679), Danilo Puchinelli (733), José Zivarello (732), Armando Fazi (651).

Balisa 4 — "Internacional" — C. R. Tietê-São Paulo. Patrão: Antonio Spino (28). Remadores: Oswaldo Fortes (791), Julio Soares Diehl (779), Abelardo Scarelli (776), Julio Nascimento (781).

Balisa 5 — "Guaracy" — A. A. S. Paulo. Patrão: Francisco Azevedo (194). Remadores: Oswaldo Bueno (571), Mariano Vergamini (574), Armando Fiorini (720), Renato Silva Cragos (572).

Balisa 6 — "Piracicaba" — C. R. Piracicaba. Patrão Amílcar Rayes (792). Remadores: Ernesto Signorelli (779), Julio Soares Diehl (779), Abelardo Scarelli (776), Julio Nascimento (781).

Balisa 7 — "Luis Couceiro" — C. R. Saldanha da Gama. Patrão: Quinto P. Junior (669). Remadores: José Corrêa Martins (271), Alberto Sager (815), Marino Atadini (808) e Eduardo P. Custrinho (809).

4.º pareo — A's 13,45 horas — Auterrigues trincado a 4 — Novios — 1.000 metros — "Homemagem aos campeões sul-americanos de atletismo".

Balisa 1 — "Christina" — E. C. Corinthians Paulista. Patrão: Jorge Smalra (234). Remadores: Mario Peixoto (811), Antonio Sanches (750), José Ramos Castilho (809), Meleiros Cervinski (140).

Balisa 2 — "Itayana" — C. R. Tietê-São Paulo. Patrão: Dirceu Gogliano (619). Remadores: Clelio Garzella (128), Augusto Sardilli (66), Salim Bussab (474), Armando Regolini (50).

Balisa 3 — "Cmte. Midosi" — Clube Esmeria. Patrão, Arnaldo Salomao (85). Remadores: Angelo Parinelli (23), Antonio Zivarello (48), Vicente Sardilli (481), Alberto Giovannelli (9).

Balisa 4 — "Sio Paulo" — Clube de Regatas Saldanha da Gama. Patrão: Carlos Per Juri (887). Remadores: Osdir Fazer (418), Adolpho Alonso Arias (88), Alexandre Mariani (83), Henrique Stokier (227).

Balisa 5 — "Padilha" — Clube Esmeria com flumina. Patrão: Luis Roldan (314). Remadores: Oscar Anjos Pereira (390), Erneste Campi (170), Despo Mondini (144), Humberto A. Graças (225).

Balisa 6 — "Sucupira" — A. Athletica S. Paulo. Patrão, Paulo Bruno (424). Remadores: Waldemar Fortes (495), Oswaldo Fortes (497), Silvano Lemi (541), João A. Castro (608).

Balisa 7 — "Guanabara" — C. R. Tietê-São Paulo. Patrão: Antonio Spino (28). Remadores: Otio Vasconcellos (412), José A. Trobelli (262), Raphael Laudana (442), Roberto Cerequeira Cesar (454).

Balisa 8 — "Cacique" C. R. Tietê-São Paulo. Remador, Dante de Palma (140).

3.º pareo — A's 13,30 horas — Primeira disputa da prova classica "Cidade de Santos". — Novios sem pontos — 1.000 metros — Voles franches a remos.

Balisa 1 — "Vasco da Gama" C. R. Vasco da Gama. Patrão, Epaminondas Baptista (841). Remadores: Antonio Rodrigues (685), Manuel Esteves (640), Eskender Goriagos (230), Abilio Rodrigues (689).

Balisa 2 — "Zé" E. C. Corinthians Paulista. Patrão, Carlos Mani (116). Remadores: Aldo Morandi (4), Walde-mar Lopes Pereira (494), Antonio Barros (32), Mario de Bernarde (337).

Balisa 3 — "Marelio Dias" C. Esperia. Patrão, Amílcar Salomao (95). Remadores: José Nicoló (679), Danilo Puchinelli (733), José Zivarello (732), Armando Fazi (651).

Balisa 4 — "Internacional" — C. R. Tietê-São Paulo. Patrão: Antonio Spino (28). Remadores: Oswaldo Fortes (791), Julio Soares Diehl (779), Abelardo Scarelli (776), Julio Nascimento (781).

Balisa 5 — "Guaracy" — A. A. S. Paulo. Patrão: Francisco Azevedo (194). Remadores: Oswaldo Bueno (571), Mariano Vergamini (574), Armando Fiorini (720), Renato Silva Cragos (572).

Balisa 6 — "Piracicaba" — C. R. Piracicaba. Patrão Amílcar Rayes (792). Remadores: Ernesto Signorelli (779), Julio Soares Diehl (779), Abelardo Scarelli (776), Julio Nascimento (781).

(615). Remadores: Carlos Arthur Fernandes (592), Cassio A. Furtado (123), Egberto de Almeida (584) e José Oliveira Arruda (601).

Balisa 3 — "Aquiladaban" — A. A. S. Paulo — Patrão: Guentier R. Klebech (219). Remadores: Alberto da Cruz Gallo (567), Alben Nascimento Silva (7). Patrão: Jathay (479) e Orlando Sinças Araújo (380).

Balisa 4 — "Pério Martins" — C. R. Saldanha da Gama. Patrão: Manuel Fernandes Junior (327). Remadores: Salvador Marcelino (660), José Ferreira (753), Salvador Costa Godinho (667), Nelson Freitas Gomes (394).

Balisa 5 — "Giovannelli" — Clube Esperia — Patrão: João Calabrez Filho (249). Remadores: Alberto R. Martinez (662), Remelo Canim (664), Joaquim Amoretti (554), Vasco Elias Rossi (662).

5.º pareo — A's 14,15 horas — Skiff trincado. Juniores — 2.000 metros. — Homemagem ao sr. capitão Sylvio de Magalhães Padilha, D. Benemerito dos Esportes.

Balisa 1 — "Narciso" — Clube Esperia — Remador: Walter Buff (500).

Balisa 2 — "Grafi Borba" — C. R. Tietê-São Paulo — Remador: José A. Coelho Paulo (280).

Balisa 3 — "Bimbo" — E. C. Corinthians Paulista. Remador: Primo Ebellato (433).

Balisa 4 — "Tamoyo" — C. R. Tietê-São Paulo (C/P). Remador: Wadny Padell (513).

Balisa 5 — "Pirone" — Clube Esportiva (C/P) — Remador: Bruno Lembo (104).

Balisa 6 — "General Osorio" — C. R. Vasco da Gama: Remador: Manuel Coelho Silva (329).

Balisa 7 — "Amendoin" — A. A. S. Paulo. Remador: Estanislau T. Bochielli (107).

Balisa 8 — "Herculano Pinto" — C. R. Saldanha da Gama. Remador: Machado Tapia (359).

6.º pareo — A's 15,30 horas — Homemagem aos fundadores do Clube de Regatas Tietê. — Auterrigues liso a 4 remos com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros.

Balisa 1 — "Dr. Capalho" — Esporte Clube Corinthians Paulista. Patrão: Carlos Mani (116). Remadores: Claudio Vaselli (119), João Fabbri (253), Antonio Marques Gomes (49) e Jorge Smalra (234).

Balisa 2 — "Avahy" — C. R. Tietê-São Paulo com flumina. Patrão: Dirceu Gogliano (619). Remadores: Clelio Garzella (128), Augusto Sardilli (66), Salim Bussab (474), Armando Regolini (50).

Balisa 3 — "Cmte. Midosi" — Clube Esmeria. Patrão, Arnaldo Salomao (85). Remadores: Angelo Parinelli (23), Antonio Zivarello (48), Vicente Sardilli (481), Alberto Giovannelli (9).

Balisa 4 — "Sio Paulo" — Clube de Regatas Saldanha da Gama. Patrão: Carlos Per Juri (887). Remadores: Osdir Fazer (418), Adolpho Alonso Arias (88), Alexandre Mariani (83), Henrique Stokier (227).

Balisa 5 — "Padilha" — Clube Esmeria com flumina. Patrão: Luis Roldan (314). Remadores: Oscar Anjos Pereira (390), Erneste Campi (170), Despo Mondini (144), Humberto A. Graças (225).

Balisa 6 — "Sucupira" — A. Athletica S. Paulo. Patrão, Paulo Bruno (424). Remadores: Waldemar Fortes (495), Oswaldo Fortes (497), Silvano Lemi (541), João A. Castro (608).

Balisa 7 — "Guanabara" — C. R. Tietê-São Paulo. Patrão: Antonio Spino (28). Remadores: Otio Vasconcellos (412), José A. Trobelli (262), Raphael Laudana (442), Roberto Cerequeira Cesar (454).

Balisa 8 — "Cacique" C. R. Tietê-São Paulo. Remador, Dante de Palma (140).

3.º pareo — A's 13,30 horas — Primeira disputa da prova classica "Cidade de Santos". — Novios sem pontos — 1.000 metros — Voles franches a remos.

Balisa 1 — "Vasco da Gama" C. R. Vasco da Gama. Patrão, Epaminondas Baptista (841). Remadores: Antonio Rodrigues (685), Manuel Esteves (640), Eskender Goriagos (230), Abilio Rodrigues (689).

Balisa 2 — "Zé" E. C. Corinthians Paulista. Patrão, Carlos Mani (116). Remadores: Aldo Morandi (4), Walde-mar Lopes Pereira (494), Antonio Barros (32), Mario de Bernarde (337).

Festejos Joaninos do Clube Esperia

O Clube Esperia já deu inicio aos preparativos para a realização dos festejos joaninos, que promoverá este anno, em sua sede social, na Ponte Grande, os proximos dias 22 e 23 deste mez. Como nos annos anteriores, a tradicional festa dos esperistas constituirá a nota predominante desses festejos regionaes em São Paulo, quer pela animação que caracteriza, quer pela sua originalidade.

A sede do gremio alvi-celeste será transformada numa autentica fazenda para que a festa tenha mesmo um cotexo typicamente regional. E, ao par de innumeras barracas, haverá farta musica e todos os divertimentos proprios dessas festas, inclusive bailes ao ar livre e no salão social.

5.º pareo — A's 14,15 horas — Skiff trincado. Juniores — 2.000 metros. — Homemagem ao sr. capitão Sylvio de Magalhães Padilha, D. Benemerito dos Esportes.

Balisa 1 — "Narciso" — Clube Esperia — Remador: Walter Buff (500).

Balisa 2 — "Grafi Borba" — C. R. Tietê-São Paulo — Remador: José A. Coelho Paulo (280).

Balisa 3 — "Bimbo" — E. C. Corinthians Paulista. Remador: Primo Ebellato (433).

Balisa 4 — "Tamoyo" — C. R. Tietê-São Paulo (C/P). Remador: Wadny Padell (513).

Balisa 5 — "Pirone" — Clube Esportiva (C/P) — Remador: Bruno Lembo (104).

Balisa 6 — "General Osorio" — C. R. Vasco da Gama: Remador: Manuel Coelho Silva (329).

Balisa 7 — "Amendoin" — A. A. S. Paulo. Remador: Estanislau T. Bochielli (107).

Balisa 8 — "Herculano Pinto" — C. R. Saldanha da Gama. Remador: Machado Tapia (359).

6.º pareo — A's 15,30 horas — Homemagem aos fundadores do Clube de Regatas Tietê. — Auterrigues liso a 4 remos com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros.

Balisa 1 — "Dr. Capalho" — Esporte Clube Corinthians Paulista. Patrão: Carlos Mani (116). Remadores: Claudio Vaselli (119), João Fabbri (253), Antonio Marques Gomes (49) e Jorge Smalra (234).

Balisa 2 — "Avahy" — C. R. Tietê-São Paulo com flumina. Patrão: Dirceu Gogliano (619). Remadores: Clelio Garzella (128), Augusto Sardilli (66), Salim Bussab (474), Armando Regolini (50).

Balisa 3 — "Cmte. Midosi" — Clube Esmeria. Patrão, Arnaldo Salomao (85). Remadores: Angelo Parinelli (23), Antonio Zivarello (48), Vicente Sardilli (481), Alberto Giovannelli (9).

Balisa 4 — "Sio Paulo" — Clube de Regatas Saldanha da Gama. Patrão: Carlos Per Juri (887). Remadores: Osdir Fazer (418), Adolpho Alonso Arias (88), Alexandre Mariani (83), Henrique Stokier (227).

Balisa 5 — "Padilha" — Clube Esmeria com flumina. Patrão: Luis Roldan (314). Remadores: Oscar Anjos Pereira (390), Erneste Campi (170), Despo Mondini (144), Humberto A. Graças (225).

Balisa 6 — "Sucupira" — A. Athletica S. Paulo. Patrão, Paulo Bruno (424). Remadores: Waldemar Fortes (495), Oswaldo Fortes (497), Silvano Lemi (541), João A. Castro (608).

Balisa 7 — "Guanabara" — C. R. Tietê-São Paulo. Patrão: Antonio Spino (28). Remadores: Otio Vasconcellos (412), José A. Trobelli (262), Raphael Laudana (44

IDA JUDICIARIA



CASAS BRISTOL

R. 15 DE NOVEMBRO, 100
AV. RANGEL PESTANA, 1531
R. B. DE ITAPETINGA, 50

**Sociedade Humanitar
dos Empregados no
Commercio**

Estão se processando os trabalhos
comissão que foi nomeada para pro-
ver a Companhia do Edifício Social. Já
subscritas a importância de R. 65.390,
qual tende a subir de mês para mês.
A comissão solicita aos sócios que
de não tenham devolvido suas folhas
vivamente subscritas, que o façam
a brevidade possível.

**“COLÔNIA DO VALLE
DO PARAHYBA”**

Os estudantes de nossa Universidade,
dirigidos no Valle do Parahyba resolv-
funder a sua “colônia” nesta capital.
ra o fim em vista, reuniram-se aqui
os do Faculdade de Direito, de Mé-
na Veterinária, da Escola Politécnica,
cidades de Filosofia, de Ciências
nomicas e de Medicina.

A “Colônia do Valle do Parahyba”
ta, desde já, com a colaboração de
numero de estudantes.

RELIGIOSO

CATHOLICO

**EMBARQUE DO EXMO. SR. A
BISPO METROPOLITANO**

Aviso n. 193

De ordem do exmo. e revmo. senhor vigário geral aviso o recleto e revmo. Arcebispo de Bahia, em sua cátedra, que, no dia 6, às 10.30 horas, em carretela puxada ao trem da carreira, o Ex. S. Sorocabana, deverá partir para o Rio de Janeiro, acompanhado pelo Ex. S. Sorocabana, com destino a Botucatu e de revmo. sr. arcebispo metropolitano convidado de honra do Congresso Eucarístico Nacional, organizado pelo característico Diocesano, que se está realizando nessa cidade.

Por esse motivo, s. exc. revmo. Sr. Bispo Metropolitano terá audiência na Curia Metropolitana na próxima segunda-feira, dia 7, às 8 horas, em junho de 1934.

O Ex. S. Congo Paulo Rolim Lins, chanceler do Arcebispado.

SEMINÁRIO PREPARATORIO

No dia 10 deste, terça-feira, o Seminário Preparatório, sito à Rua Albuquerque Lima, 1.072, celebrará o sexto aniversário da fundação.

Nessa data, o exmo. e revmo. sr. Arcebispo Metropolitano celebrará a Santa Missa capella do referido Seminário.

Porém, assistir a essa sessão deverão ser todos os padres, seminaristas e monges das Obras da Vocação sacerdotal.

VENDE-SE

Uma casa, no alto da Casca de, rua Jacobina, 18, com 4 quartos, cozinha e mais dependências. Vender-se-á na mesma, com ou sem alugar.

“Colônia de Campina da Faculdade de Direito”

Realizou-se em 3 de corrente, a da diretoria da “Colônia de Campina da Faculdade de Direito de S. Paulo, de um pleito bastante concorrido, qual compareceram todos os estudantes ligados a essa agremiação acadêmica, a seguinte diretoria: Elyseu Chalh, presidente; José O. Marcondes, primeiro vice-presidente; e

Instituto Heraldico Genealogico

No proximo sabbado, dia 7, lão nobre do "Instituto Heraldico Genealogico de São Paulo", rua Benjamin Constant, n.º 176 horras, milhar-se-ã a sessão mensal do "Instituto Heraldico Genealogico".

Nessaocasiã, o historiador grapho sr. dr. Sebastião Pagan nunciara uma interessante conferẽja cujo o thema ẽ "Aspecto mo Genealogia".

PUBLICAÇÃO

seção de consultas gratuitas de
atender aos assignantes que a
clem recorrem.

Do exemplo que temos em m
optativamente conferido, do
Feat de jornalistas: evolução o
do selo (emmentario): A ency
rum Novarum"; Fiscalização das
das Cooperativas (decreto); Co
do Código de Impostos e Taxas
sobre transações; Julgament
dos do (Decreto); Criação de
do do sumo (estatística); Lei do
cos (aviso); Crimes contra a Pa
creto); Alteração de nome para
mercias; Clubes de mercadorias
veis (Distribuição de premios me
ção); Diversos.

terido o pedido de concordata preven-
imposto pela firma supra. Foram man-
do no cargo de comissários os credito-
rio Adami e irmão, marcado o prazo de
20 dias para habilitação de créditos e
signada a assembleia de credores para
dia 5 de agosto p. f., às 14 horas.
Ofício.

PAULO RUZA'S — Em assembleia de
credores realizada na falência supra,
eleito liquidatório o dr. Alcides Cy-
con e comissão legal e o prazo de 6
meses para liquidação da massa. (4.º f.)

ARMAS BELHOT — Polencerrada

FORUM CRIMINAL
CONDEMNADOS POR VARIOS DELITOS
O juiz da 3.ª vara criminal interiorana José Manuel de Arruda, condenou a Apparecida de Oliveira, processada pelo delito de ferimentos leves a pena de 7 meses e meio de prisão celular.
— O juiz da 6.ª vara criminal, em 1.º de junho, dr. Geraldo Dente Neves, condenou os reus Jayme Rodrigues Almeida e José Picillo, processados pelo delito de ferimentos culposos, a pena

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVA
O juiz da 5.ª vara criminal, dr.
Joquim Smith de Vasconcellos, absolveu
da culpa Antonio Henrique Ceravolo,
processado por delito de extorsão e João
Oliveira, processado por delito de l
uio.

AGREDIU E FERIU A RIVAL E ABSOLVEU

Rosa Sebastian foi processada pela juízo da 7.ª vara criminal, sob a alegação de haver, no dia 19 de abril do ano, na casa n. 53, da rua Martin Campos, por questões de ciúmes, agredido a Eva Vamus. Assumiu a acusação o dr. Vicente Comodoro nas suas razões, depois de haver examinado os factos, concluiu pedindo a absolvição.

Rosa Sebastian pela justificativa de tima defesa própria. Os autos balancem, a cartório, com sentença proferida por dr. Guilherme de Oliveira, que

PRONUNCIADO POR DELITO DE ATENTADO AO FUBOR
O Juiz da 3.ª vara criminal, dr. promotor Roberto Siqueira, proferiu o seguinte despacho:
IMPRONUNCIADO POR DEFICIÊNCIA DE PROVAS
Pelo Juiz da 3.ª vara criminal, dr. Augusto de Lima, foi impronunciado o tomio José da Silva, processado por delito de atentado ao pudor.
INICIO DE SUMÁRIO DE CULPA
Receite o Juiz da 1.ª vara criminal

PRONUNCIADO POR DELITO DE ATENTADO AO FUBOR
O Juiz da 3.ª vara criminal, dr. promotor Roberto Siqueira, proferiu o seguinte despacho:
IMPRONUNCIADO POR DEFICIÊNCIA DE PROVAS
Pelo Juiz da 3.ª vara criminal, dr. Augusto de Lima, foi impronunciado o tomio José da Silva, processado por delito de atentado ao pudor.
INICIO DE SUMÁRIO DE CULPA
Receite o Juiz da 1.ª vara criminal

Eduardo Silveira da Motta, foi condenado, ontem, a sumário de culpa e a prisão. Numa Lensa da Veiga e outros, condenados ao roubo de 5.000 contos do caixa do Banco do Brasil. Foi o testemunha de nome João Lopes, porteiro do referido Banco, devendo o mesmo da culpa ter andamento de breves dias.

CHRONIC

CULTO
CURIA METROPOLITANA
Aviso n.º 192
Associações Religiosas do Arcebispo de ordem do exmo. e revmo. metropolitano communica das as associações religiosas do bispado, Ordens Terceiras, Alfarrarias, Confrarias, Irmandades, União, Congregações Marianas, des

que de conformidade com o decreto do Concílio Plenário Brasileiro no prazo de seis meses, a contar de 7 de março próximo passado, dar seus compromissos, estatuto regulamento reformados de conformidade com os cânones do Código de Canonico e os decretos do Concílio Plenário Brasileiro ao exame da Curia Metropolitana. Os reverendos e veneráveis padres, vigários, missionários, diretores ou assistentes eclesíasticos providenciem este trabalho eliminando dos compromissos

O prazo para a apresentação dos documentos termina no dia 15 de setembro do corrente anno. Esta Metropolitana procederá ao exame de todos os compromissos ou cédulas approvando-os ou modificando-os conforme as normas do Direito Canonico.

São Paulo, 5 de junho de 1964.

(a.) Conego Paulo Rolim Lourenço,
chancellor do Arcebispo.

CURIA METROPOLITANA

(5-6-1941)

Mons. Ernesto de Paula, v
ral, despachou:

Ausentar-se da arquidiocese
dias, a favor do revmo. pad
Aurisol C. Freire.

Kermesse a favor da par
Sta. Rita.

Dispensa de impedimento: -
te Lasso e Emma Tolmel, Jac
e Cecília Pereira Guimarães.
Testemunhas -- Edward

Justificações
SAUDE — José Carneiro L...
sa Zaoufalk, Salvador Fran...
crizani e Rosaria Pescuma,
Pereira e Anna Gonçalves, c...
nando di Pietro e Angelina...
Salvador Romano e Dionysia...
thur Lippi e Italia Burdini...
Pires de Oliveira e Anna d...
Barbosa, José Sanches e Mar...
Rodrigues, João Lustido e...
... Leopoldo Gonder e...

Dr. Pelegrini, Joaquim Mendes e
ria Negredo, Gipepá Bernard
e Yolanda de Oliveira Bar
xandre Hubert e Victória To
do Casella e Luisa Carneiro
Bernichi e Luisa Roberto.
CAMBUCY — Ruy Macha
veira e Philomeno Canonic
Bernachio e Adelaide Prand
Morelli e Elisa Bosmatto.
N. S. DO O' — Theodor
Elvira Campiotti, Leonel de
Apparecida Elias.
JULIA ANASTACIO — Jo

SANTA CECILIA — Antonio Santos e Maria Basoli, Maria dos Santos e Josephina PERDIZES — Belmiro Augusto e Belmira Ginja, Egidio e Francisca Nascimento Alves.

PARNAHYBA — Domingos e Benedicta Maria de Cação, João Baptista Coronado e Pinto da Fonseca.

SANTA IPIHIGENIA —

Martensen e Arminda Lucia
HUNGAROS — Estevam
Anna Isabel Pupp.
OSASCO — Waldemar S.
Apparecida Freire.
IMMACULADA CONCEIÇÃO
guel Lourenço Bottini e E
gano.
N. S. DE FATIMA — Jo
gaça de Almeida e Cléa R
Cunha.
SANTO AGOSTINHO
Henrique de Andrade e Ma

VILLA D. PEDRO — Sel
guel da Silva e Irene Gu
VILLA ESPERANÇA —
baldi e Deolinda de Jesus,
PINHEIROS — José Ca
Carmela Angelina Frunze

“COLONIA DO VAL DO PARAHYBA”

RELIGIOSA

clero e fiéis do Arcebispado que
nhã (6), às 10.30 horas, em car-
petim ligado ao trem da carrel-
E. F. Sorocabana, deverá partir
capital com destino a Botucatu o
e revmo. sr. arcebispo metropo-
convidado de honra do Congress
charlieco Diocesano, que se esta-
lizando nessa cidade.

SEMINÁRIO PREPARATORIO
No dia 10 deste, terça-feira, o Rio Preto, preparatório, alto a sua Albuququerque, Lins, 1972, celebrará o sexto aniversário de sua fundação.

Nesse dia o exmo. e revmo. sr. Arcebispo Metropolitano celebrará a Santa Missa na capela do referido Seminário.

Para assistir a essa solenidade são convidadas todas as srs. zeladoras e religiosas das Obras da Vocação Sacerdotal.

“Colônia de Campina da Faculdade de Di-

Instituto Herald

Nessa ocasião, o historiador grapho sr dr. Sebastião Pagan nunciara uma interessante co cujo o thema é "Aspecto mo Genealogia".

PUBLICAÇÃO

optimamente confeccionado, de
Feita de jornalistas; A evolução
do selo (cimentário); A enve-
rum Novarum"; Piscalização da
das Cooperativas (decreto); Co-
do Código de Impostos e Taxas
sobre transações; Julgamento
dos do trabalho; Arrecadação
de Consumo (estatística); Lei dos
cos (aviso); Crimes contra a Pa-
creto); Alteração de nome para
mercado; Clubes de mercearias

NUMERO AVULSO
Dias uteis \$300 Domingos \$400
Atrasado \$300 Atrasado \$600
ASSIGNATURAS:
Para o interior do país, anno, 650000; semestre, 350000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Sexta-feira, 6 de Junho de 1941

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"	
Superintendencia	2-0843
Redactor-Chefe	2-4632
Escritorio e Esporte	2-0803
Publicidade e officina	2-6242
Redacção	2-6241

Forças britannicas em todas as fronteiras da Syria A estrada do chancelier argentino na capital do paiz

NOTICIA-SE QUE ESSAS TROPAS SE ACHAM PREPARADAS PARA PENETRAR NO TERRITORIO SYRIO SOB MANDATO FRANCEZ — DIVULGADA A DEMISSAO DO GENERAL DENTZ

CAIRO, 5 (United Press) — Sabese que as forças britannicas, na Palestina, Transjordania e Irak, apoiadas pela presença de novas unidades da frota inglesa, estabeleceram um cinturão de fogo em torno das fronteiras da Syria, prontas para atacar, assim que, para isso, receberem ordens. Informa-se, por outro lado, que chegou a Haifa o general Charles de Gaulle, chefe das forças da França livre, afim de conferenciar com o general Henry Maitland Wilson, comandante das tropas imperiaes na Palestina e em todo o Levante.

No Irak, segundo despachos extra-officiaes, as forças de occupação avançaram ao oeste de Mossul para "limpar" o terreno, emquanto outras forças imperiaes vão tomando posição na fronteira syrio-irakiana, desde a Turquia até a Transjordania.

Acredita-se que as forças circasianas, que, sob o commando do coronel Collett, cruzaram ha poucos dias a linha divisoria syrio-palestina, serão somadas aos demais efectivos de francezes livres.

As espheras britannicas tratam de averiguar o que ha de exacto nos rumores propalados pelos nazistas de que o coronel Collett tem de algum movimento de surpresa dos nazistas ha indícios de que a invasão da Syria pelos britannicos se produzirá de um momento para outro.

A fronteira da Syria fica aberta somente do lado da Turquia. O resto do territorio syrio está rodeado pelas forças britannicas do Irak, Transjordania e Palestina, emquanto por sua vez a frota bloqueia a linha costeira.

AS FORÇAS IMPERIAES BRITANNICAS SE PREPARAM PARA A INVASÃO

CAIRO, 5 (United Press) — As forças imperiaes britannicas dispostas ao longo da fronteira da Syria se encontram preparadas para penetrar no territorio sob o mandato francez, tão logo recebam a ordem correspondente do alto commando. A invasão teria por objecto impedir que as tropas alemãs invadam o Oriente Proximo.

Simultaneamente poderosas unidades da esquadra britannica navegam frente à costa da Syria, em constante vigilância, prontas para interceptar qualquer contingente de forças lito-germanicas que intentem chegar à Syria, de onde a sua base mais próxima está a cerca de 450 milhas de distância.

Admite-se até que o Grã Bretanha envie uma expedição de paraquedistas e tropas de infantaria do ar para dominar imediatamente os principaes portos e bases da Syria, pois considera-se o general Wavell, comandante em chefe das forças britannicas, perfeitamente capacitado para desferir golpes de surpresa.

Com excepção da intensa actividade nocturna da RAF, baseada nas bases inimigas, a ultima jornada se caracterizou por uma notavel tranquillidade em todas as frentes de combate.

As forças imperiaes estão concentradas nas fronteiras de Mossul, Irak, Transjordania e Palestina. Ao destacar, ao mesmo tempo, poderosas unidades da esquadra em aguas syrias, o territorio francez ficou totalmente isolado por um circulo de ferro que impede toda nova infiltração de alemães, salvo se estes atacarem através da Turquia ou pelo ar.

Nos circulos britannicos abriga-se a certeza de que o governo de Ankara não aceitará nenhum pedido de transito de tropas nem de material bellico pelo territorio de Anatolia, o que, de facto exclue a possibilidade de uma infiltração por terra. Quanto à penetração de tropas do "eixo" por via aérea, assignala-se que a "RAF" dispõe no Levante de numerosos aerodromos e de grandes formações de aviões de todas as classes, está em condições de oppor-se eficazmente à "Luftwaffe".

Nos circulos militares reina a impressão de que é muito provavel que os alemães realizem a tentativa de transportar tropas para a Syria, facto esse que serviria para organizar a resistência contra os britannicos, o que precipitaria, imediatamente, a intervenção do general Wavell. Segundo se sabe aqui, as forças britannicas da Palestina conservam reforçadas as posições e a Somalia Italiana está pronta para emprender a qualquer momento a offensiva principal contra o territorio francez.

Todavia, em toda a extensão da fronteira syrio-palestina as tropas britannicas e francezas param a vista e os seus respectivos sectores pacificamente, oferecendo-se mutuamente a paz e outras coisas não aparentando essa alta attitudde que a luta pode trazer de um momento para outro. Nas espheras britannicas opina-se que grande parte das forças francezas adheriria aos britannicos se estalasse as hostilidades. Ostensivamente os britannicos patrulham a fronteira para impedir a entrada dos contrabandistas árabes e dos desertores.

A fronteira meridional da Syria é vigiada também por importantes contingentes de tropas britannicas. Parte destas foram transportadas pelo ar e pertenciam aos destacamentos que occupam a zona de Mossul. Em algumas sectores commentou-se que estas mesmas tropas seriam novamente transportadas pelo ar, no caso de se produzir a invasão da Syria.

Destaca-se que em Mossul os britannicos empregaram, pela segunda vez, tropas de desembarque pelos aviões de transportes com inteiro exito.

A primeira experiencia foi a expedição de um grupo de paraquedistas ao sul da Italia. Os britannicos empregam para seus transportes aéreos o tipo de avião "Bristol-Bombay", com capacidade para 24 homens, além de 4 tripulantes e que tem um ralo de acção de mais de 3.200 kilometros. As tropas de infantaria aérea se utilizam se chegaram antes para rechaçar os alemães, da mesma arma os alemães, em caso de ataque, os alemães tomam

EXONERADO O ALTO COMISSARIO FRANCEZ

NOVA YORK, 5 (United Press) — A "National Broadcasting Company" captou uma transmissão britannica, segundo a qual o alto commissario francez na Syria, general Henry Dentz, "foi exonrado do seu cargo", em virtude de ordens emanadas de Vichy.

5.000 ALIEMENS NA SYRIA

STAMBUL, 5 (United Press) — Calcula-se, em fontes britannicas e noutros, que os alemães possuem 5.000 homens, na Syria, inclusive 1.000 homens da "Luftwaffe", que integrariam as tripulações de cerca de 200 aviões.

CESSADO O COMERCIO ANGLO-SYRIO

LONDRES, 5 (Reuters) — Ha cerca, de 10 dias, o commercio da Inglaterra com a Syria cessou completamente.

As notícias de hoje, de que os governos australiano e egypcio declararam que não se comprometem a fornecer a Syria, inclusive 1.000 homens da "Luftwaffe", que integrariam as tripulações de cerca de 200 aviões.

A Syria sempre dependeu, em grande parte, do seu movimento commercial com a Palestina, principalmente em questão de economia e, embora ella constitua parte do imperio do governo francez de Vichy, a Inglaterra não quer que uma certa quota de commercio prosseguisse, para que fosse mantida vida na sua actividade economica.

Continua na 2.ª pagina.

Agora que esse auxilio foi retirado a posição da Syria será, naturalmente, muito séria.

Ha muito tempo as mercadorias e os generos alimenticios têm feito sentir a sua falta na Syria e no Líbano e os bombardeios da "R. A. F.", dos grandes depósitos de petroleo e dos tanques enormes situados fora de Beyruth, transformaram a questão petrolifera na Syria ainda mais aguda.

APPELO A LEALDADE DAS FORÇAS FRANCEZAS

BEYRUTH, 5 (United Press) — O general Henry Dentz, alto commissario francez na Syria, fez hoje um apello a lealdade das forças francezas na Syria para repulir qualquer ataque.

Em uma transmissão especial o alto commissario ordeou a todos os francezes "permanecer em seus postos" para defender o territorio e manter o compromisso da França de proteger todos as suas possessões e declarou que a existencia da França está ligada à sua defesa.

Accrescentou que a França sucumbiria de fome neste inverno a menos que sejam cumpridas as promessas de defender o imperio dadas pelo marechal Pétain e o almirante Darlan à Alemanha. O general Dentz dirigiu-se a um auditorio formado por officiaes, soldados, pilotos e marinheiros das forças do Levante. O orador garantiu que não faltarão as notícias da supposta occupação da Syria e Líbano por parte dos alemães como as referencias a um desembarque de "tanks" alemães em Latakia e as que diziam que 500 soldados alemães haviam desembarcado de um navio-hospital.

O general Dentz admitiu que os

Continua na 2.ª pagina.

Visita á Casa do Jornalista — Saudação do sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. -- Palavras de agradecimento do illustre ministro Ruiz Guinazu

RIO, 5 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O Ministro Enrique Guinazu visitou, esta manhã, a "Casa do Jornalista".

Ex. ex., que estava acompanhado do chancelier Oswaldo Aranha e dos embaixadores da Argentina, do Chile e da Venezuela, do secretario da legação do Uruguay e do consul geral dos Estados Unidos, foi recebido pelos srs. Herbert Moses, presidente da entidade, Lourival Fontes, director geral do D. I. P. e numerosos jornalistaes, percorrendo todas as dependencias da Casa do Jornalista, tendo palavras de louvor pela sua organização.

A SAUDAÇÃO DO SR. HERBERT MOSES

No jardim de inverno foi o chancelier argentino saudado pelo sr. Herbert Moses, que pronunciou o seguinte discurso:

"A presença de v. exc. na Casa dos Jornalistas tem a fortaleza de uma razão logica. A imprensa de todos os povos e, especialmente, da Republica Argentina e a do Brasil, diariamente, contribue para estreitar cada vez mais as relações entre os paizes.

Os jornalistaes praticam por todo o mundo uma diplomacia sui-generis de apoio à boa obra dos chanceliaes, embaixadores e ministros.

A exemplo de um dos dignos antecessores de v. exc., o illustre chancelier Cantillo, não quiz v. exc. deixar de dar uma demonstração de prestigio inculcando a nossa imprensa, que jamais deixará de enaltecer nas suas columnas a patria de v. exc., seus homens e seus feitos, e por isso comparece v. exc. na nossa agremiação, na nossa casa, no nosso intimo.

Logo que soubemos da intenção de v. exc., resolvemos receber v. exc. sem



A chegada do titular das Relações Exteriores da Argentina

palavras de agradecimento do illustre ministro Ruiz Guinazu

Respondendo á saudação do sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., o Ministro Enrique Guinazu proferiu as seguintes palavras de agradecimento:

"Com a mesma simplicidade e na mesma forma familiar que emprestou a esta visita o sr. presidente da A. B. I., accentuando, desde logo, que ella é para mim motivo de grande satisfação.

Agradeço a grata manifestação de apreço e a oportunidade de visitar a diversos andares deste magnifico edificio, felicitando calorosamente o presidente e a directoria desta entidade, pela realização de sua obra grandiosa, que, como declarou o sr. Herbert Moses, é de uma alta finalidade.

Concordo, integralmente, com todos os conceitos emitidos sobre a função diplomática que tem o jornalista. O jornalista intelligente e que compreende a responsabilidade de sua missão, tem, indubitavelmente, um grande papel a desempenhar em todos os países e perante todos os governos, porquanto é um colaborador efectivo da administração publica.

E, assim, é com o maior prazer que me considero um dos membros da grande familia — a dos jornalistaes — principalmente no momento em que realizo esta visita, reitenrando-lhes os meus agradecimentos e, ao mesmo tempo, reconhecendo o alto valor não só cultural, como sob todos os pontos de vista, que desempenham em todos os paizes.

Sua obra, cada dia, vai alcançando novas etapas de progresso, nesse espirito de colaboração tão sympathico, que permite a formação de grandes comunidades de ideias e programas positivos de acção.

O jornalista tem o sentimento nacional e toma o pulso das situações do paiz. Realiza, então, sua obra mais benéfica, que é exteriorizar o intimo de cada pessoa, o que se traduz, mais tarde, nas expressões populares.

Levanto a minha taça e brindo a A. B. I., desejando-lhe a maior prosperidade, para que corresponda, sempre e cada vez mais, aos altos ideaes que motivaram sua fundação".

Palavras de agradecimento do ministro Guinazu

Respondendo á saudação do sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., o Ministro Enrique Guinazu proferiu as seguintes palavras de agradecimento:

"Com a mesma simplicidade e na mesma forma familiar que emprestou a esta visita o sr. presidente da A. B. I., accentuando, desde logo, que ella é para mim motivo de grande satisfação.

Agradeço a grata manifestação de apreço e a oportunidade de visitar a diversos andares deste magnifico edificio, felicitando calorosamente o presidente e a directoria desta entidade, pela realização de sua obra grandiosa, que, como declarou o sr. Herbert Moses, é de uma alta finalidade.

Concordo, integralmente, com todos os conceitos emitidos sobre a função diplomática que tem o jornalista. O jornalista intelligente e que compreende a responsabilidade de sua missão, tem, indubitavelmente, um grande papel a desempenhar em todos os países e perante todos os governos, porquanto é um colaborador efectivo da administração publica.

E, assim, é com o maior prazer que me considero um dos membros da grande familia — a dos jornalistaes — principalmente no momento em que realizo esta visita, reitenrando-lhes os meus agradecimentos e, ao mesmo tempo, reconhecendo o alto valor não só cultural, como sob todos os pontos de vista, que desempenham em todos os paizes.

Sua obra, cada dia, vai alcançando novas etapas de progresso, nesse espirito de colaboração tão sympathico, que permite a formação de grandes comunidades de ideias e programas positivos de acção.

O jornalista tem o sentimento nacional e toma o pulso das situações do paiz. Realiza, então, sua obra mais benéfica, que é exteriorizar o intimo de cada pessoa, o que se traduz, mais tarde, nas expressões populares.

Levanto a minha taça e brindo a A. B. I., desejando-lhe a maior prosperidade, para que corresponda, sempre e cada vez mais, aos altos ideaes que motivaram sua fundação".

RIO, 5 (Da nossa succursal, pelo telefone) — Na Gavea, no Parque da Cidade, o Presidente Getúlio Vargas ofereceu, hoje, ao ministro Ruiz Guinazu, um almoço de boas-vindas, na presença de autoridades civis e militares.

O Chefe da Nação recebeu cordialmente o chancelier da Argentina, accentuando o prazer e a honra do governo e do povo do Brasil em receber o illustre diplomata.

O ministro Ruiz Guinazu, agradecendo, transmitiu a s. exc. as saudações do presidente Ramon Castillo, confessando sua emoção pelas homenagens de que estava sendo alvo.

A senhora Ruiz Guinazu, recebida pelas sras. Oswaldo Aranha e Alfrida Vargas do Amaral Peixoto, foi apresentada ao Chefe do governo, palestrando com o Presidente Getúlio Vargas alguns momentos.

As 13 horas, iniciou-se o almoço, findo o qual o Presidente Vargas convidou o chancelier argentino a percorrer as dependencias do futuro Museu, onde se encontram valiosos documentos e objectos do tempo do Imperio.

HOMENAGEM A'S SENHORITAS RUIZ GUINAZU

A senhorita Zazil Aranha ofereceu no Copacabana Palace, um almoço ás senhoritas Ruiz Guinazu, filhas do chancelier argentino que ora nos visita.

NO INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

As 16.30 horas realizou-se no salão de honra do Instituto dos Advogados a recepção pelos seus membros, ao chancelier Ruiz Guinazu.

Após de receber o illustre hospede do nosso governo, all se encontraram o Ministro Oswaldo Aranha, os embaixadores da Argentina, do Chile e do Equador, o nuncio apostolico, o sr. Miranda Jordão, presidente do Instituto, o desembargador Goulart de Oliveira, o presidente do Tribunal de Appellação, o sr. Melville Viana, presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados, representantes de Ministros, secretarios do Instituto, magistrados, juristas e representantes de associações culturais.

Iniciada a sessão, falou o sr. Alvaro Macedo, conferindo ao ministro Guinazu o titulo de socio honorario do Instituto.

A seguir discursaram os srs. Miranda Jordão e Haroldo Valladão, orador official da Ordem dos Advogados, agradecendo o chancelier Ruiz Guinazu.

O Ministro Oswaldo Aranha, que acompanhou o visitante, falou sobre a politica social do Brasil. Explicou o mecanismo dos Institutos de Aposentadoria.

Continua na 2.ª pagina.

A região do Midlands atacada violentamente pela aviação alemã

Diversas cidades daquela zona soffreram pesado bombardeio — Em Birmingham e Chathan cahiram bombas de todos os calibres, ficando destruidas importantes empresas bellicas -- Varias torpedeiros alemães quando atacaram o inimigo e apesar ainda da luz projectada pelos seus reflectores.

LONDRES, 5 (United Press) — A capital britannica passou a 25.ª noite consecutiva de tranquillidade, emquanto que na zona do Midlands occidentaes foi registada a mais violenta incursão que a "Luftwaffe" levou a cabo desde ha muito nessa região.

O ataque referido teve inicio pouco depois da meia-noite e inicialmente não deu a impressão de que fosse sobre um objectivo predefinido.

Bombas incendiarias e explosivas foram lançadas pelo menos em quatro cidades, ocasionando danos materiais e victimas.

Mais tarde a arremetida germanica centralizou-se sobre duas cidades, porém as defesas anti-aéreas estabeleceram uma cortina de fogo, obrigando os aparelhos inimigos a operarem de grande altitude. Essa acção não durou muito, pois, pouco mais tarde as machinas alemães regressaram ao mesmo districto e atacaram outras localidades, onde verificaram-se novos destroços e victimas.

A "LUFTWAFFE" ATACA

BERLIM, 5 (T. O.) — Durante a noite de hontem para hoje, bombardeiros germanicos atacaram com boa visibilidade Birmingham e Chathan, atirando bombas de todos os calibres contra os objectivos militares dessas cidades. Observaram-se explosões e grandes incêndios em importantes empresas pertencentes à industria bellica. Igualmente, durante a jornada de hontem, os aviões alemães realizaram ataques diretos contra um aerodromo localizado na costa oriental inglesa, conseguindo alcançar o directamente por algumas vezes. Nestas operações, foi atingido um grande hangar. Em consequência da explosão das bombas, incendiou-se um vehiculo-lanque, que foi directamente atingido, sendo também destruidos um pouco dois aviões modelo de bordo.

Os aviões atacantes conseguiram, também, alcançar directamente com bombas de grande calibre uma empresa industrial do norte da Escocia, provocando grande incêndio numa sala de montagem, cujo telhado, poucos minutos depois, vinha por terra.

NOVE AVIÕES INGLEZES ABATIDOS

BERLIM, 5 (T. O.) — Os ingleses perderam durante as ultimas vinte e quatro horas nove aviões, e os alemães, apenas dois. Dois aparelhos britannicos foram destruidos, e os alemães, apenas dois. Os alemães foram abatidos em combates aéreos travados no sudoeste da Inglaterra. Quando voavam em direcção à costa franceza, foram abatidos também na jornada de hontem, em lutas aéreas, um "Hurricane" e um "Spitfire". Dois "Bristol-Blenheim", que tentavam alcançar a noite a costa noroeste alemães, foram perseguidos pelos caças alemães, que conseguiram alcançá-los rapidamente no momento em que elles pretendiam fugir. Minutos depois, eram cercados em chamas. Outro aparelho "Bristol-Blenheim" foi incendiado quando a noite pretendia se aproximar do litoral hollandez. Finalmente, dois "Lockhead-Hudson", foram destruidos em pouso conforme já foi divulgado.

COMPLEMENTO AO COMUNICADO DE GUERRA ALLEMAO

BERLIM, 5 (T. O.) — Em additamento ao comunicado de guerra allemao de hoje, foram distribuidas a "Transocean", de fonte competente, mais as seguintes noticias:

"Foram hoje focalizados no comunicado official os exitos obtidos pelos submarinos e lanchas torpedeiras germanicas. Estas ultimas já se tornaram temiveis fronte ao adversario, desde o anno pasado, especialmente quando foram empregadas nos ataques contra

torpedeiros alemães quando atacaram o inimigo e apesar ainda da luz projectada pelos seus reflectores.

Tal como succedeu com a dispersão imposta a esse comboio, na noite de 8 de março, também o ataque levado a cabo contra a formação de "destroyers" ingleses constituiu empresa temeraria. Apesar de ser muito superior a força combativa desses "destroyers", as lanchas teutonicas conseguiram romper a cadeia de segurança do adversario, afundando um navio auxiliar de 6.000 toneladas. A julgar pela forte colta que acompanhava essa unidade, acredita-se que a esquadra tinha sido enviada para uma missão especial.

Não teve exito o contra-ataque movido pelos "destroyers" ingleses, visto que o comboio britannico, fortemente escoltado, na vosta sudeste da Inglaterra, na noite de 8 de março de 1941, afundando um certo numero de cargueiros armados, com 28.400 toneladas. Além disso, foram torpedeados e afundados, em duros combates, dois "destroyers" britannicos.

Recordando esses acontecimentos, deve-se salientar o procedimento muito diverso das tripulações teutonicas, em relação as adversarias, no que concerne ao salvamento dos naufragos.

Na referida, noite das tripulações dessas lanchas germanicas salvaram 20 marinheiros ingleses, entre os quaes se encontravam dois capitães de barcos. Isso foi possivel apesar do nutrido fogo

de torpedeiros alemães quando atacaram o inimigo e apesar ainda da luz projectada pelos seus reflectores.

Seis "destroyers" britannicos foram postos a pique, naquela occasião, ficando provada a eficiencia das lanchas torpedeiras nos combates finas travados deante de Dunkerque.

Feito brilhante foi sem duvida o alcançado por uma flotilha de lanchas

torpedeiras alemães quando atacaram o inimigo e apesar ainda da luz projectada pelos seus reflectores.

Seis "destroyers" britannicos foram postos a pique, naquela occasião, ficando provada a eficiencia das lanchas torpedeiras nos combates finas travados deante de Dunkerque.

Feito brilhante foi sem duvida o alcançado por uma flotilha de lanchas torpedeiras alemães quando atacaram o inimigo e apesar ainda da luz projectada pelos seus reflectores.

Seis "destroyers" britannicos foram postos a pique, naquela occasião, ficando provada a eficiencia das lanchas torpedeiras nos combates finas travados deante de Dunkerque.

Feito brilhante foi sem duvida o alcançado por uma flotilha de lanchas torpedeiras alemães quando atacaram o inimigo e apesar ainda da luz projectada pelos seus reflectores.

Seis "destroyers" britannicos foram postos a pique, naquela occasião, ficando provada a eficiencia das lanchas torpedeiras nos combates finas travados deante de Dunkerque.

Feito brilhante foi sem duvida o alcançado por uma flotilha de lanchas torpedeiras alemães quando atacaram o inimigo e apesar ainda da luz projectada pelos seus reflectores.

Seis "destroyers" britannicos foram postos a pique, naquela occasião, ficando provada a eficiencia das lanchas torpedeiras nos combates finas travados deante de Dunkerque.

Feito brilhante foi sem duvida o alcançado por uma flotilha de lanchas torpedeiras alemães quando atacaram o inimigo e apesar ainda da luz projectada pelos seus reflectores.

Seis "destroyers" britannicos foram postos a pique, naquela occasião, ficando provada a eficiencia das lanchas torpedeiras nos combates finas travados deante de Dunkerque.

Feito brilhante foi sem duvida o alcançado por uma flotilha de lanchas torpedeiras alemães quando atacaram o inimigo e apesar ainda da luz projectada pelos seus reflectores.

Seis "destroyers" britannicos foram postos a pique, naquela occasião, ficando provada a eficiencia das lanchas torpedeiras nos combates finas travados deante de Dunkerque.

Feito brilhante foi sem duvida o alcançado por uma flotilha de lanchas torpedeiras alemães quando atacaram o inimigo e apesar ainda da luz projectada pelos seus reflectores.

Seis "destroyers" britannicos foram postos a pique, naquela occasião, ficando provada a eficiencia das lanchas torpedeiras nos combates finas travados deante de Dunkerque.

Feito brilhante foi sem duvida o alcançado por uma flotilha de lanchas torpedeiras alemães quando atacaram o inimigo e apesar ainda da luz projectada pelos seus reflectores.

Seis "destroyers" britannicos foram postos a pique, naquela occasião, ficando provada a eficiencia das lanchas torpedeiras nos combates finas travados deante de Dunkerque.

Feito brilhante foi sem duvida o alcançado por uma flotilha de lanchas torpedeiras alemães quando atacaram o inimigo e apesar ainda da luz projectada pelos seus reflectores.

Seis "destroyers" britannicos foram postos a pique, naquela occasião, ficando provada a eficiencia das lanchas torpedeiras nos combates finas travados deante de Dunkerque.

Feito brilhante foi sem duvida o alcançado por uma flotilha de lanchas torpedeiras alemães quando atacaram o inimigo e apesar ainda da luz projectada pelos seus reflectores.

Seis "destroyers" britannicos foram postos a pique, naquela occasião, ficando provada a eficiencia das lanchas torpedeiras nos combates finas travados deante de Dunkerque.

Feito brilhante foi sem duvida o alcançado por uma flotilha de lanchas torpedeiras alemães quando atacaram o inimigo e apesar ainda da luz projectada pelos seus reflectores.

Seis "destroyers" britannicos foram postos a pique, naquela occasião, ficando provada a eficiencia das lanchas torpedeiras nos combates finas travados deante de Dunkerque.

Feito brilhante foi sem duvida o alcançado por uma flotilha de lanchas torpedeiras alemães quando atacaram o inimigo e apesar ainda da luz projectada pelos seus reflectores.

Seis "destroyers" britannicos foram postos a pique, naquela occasião, ficando provada a eficiencia das lanchas torpedeiras nos combates finas travados deante de Dunkerque.

Feito brilhante foi sem duvida o alcançado por uma flotilha de lanchas torpedeiras alemães quando atacaram o inimigo e apesar ainda da luz projectada pelos seus reflectores.

Seis "destroyers" britannicos foram postos a pique, naquela occasião, ficando provada a eficiencia das lanchas torpedeiras nos combates finas travados deante de Dunkerque.

Seis "destroyers" britannicos foram postos a pique, naquela occasião, ficando provada a eficiencia das lanchas torpedeiras nos combates finas travados deante de Dunkerque.

Feito brilhante foi sem duvida o alcançado por uma flotilha de lanchas torpedeiras alemães quando atacaram o inimigo e apesar ainda da luz projectada pelos seus reflectores.

Seis "destroyers" britannicos foram postos a pique, naquela occasião, ficando provada a eficiencia das lanchas torpedeiras nos combates finas travados deante de Dunkerque.

Feito brilhante foi sem duvida o alcançado por uma flotilha de lanchas torpedeiras alemães quando atacaram o inimigo e apesar ainda da luz projectada pelos seus reflectores.

Seis "destroyers" britannicos foram postos a pique, naquela occasião, ficando provada a eficiencia das lanchas torpedeiras nos combates finas travados deante de Dunkerque.

Feito brilhante foi sem duvida o alcançado por uma flotilha de lanchas torpedeiras alemães quando atacaram o inimigo e apesar ainda da luz projectada pelos seus reflectores.

Seis "destroyers" britannicos foram postos a pique, naquela occasião, ficando provada a eficiencia das lanchas torpedeiras nos combates finas travados deante de Dunkerque.

Feito brilhante foi sem duvida o alcançado por uma flotilha de lanchas torpedeiras alemães quando atacaram o inimigo e apesar ainda da luz projectada pelos seus reflectores.

Seis "destroyers" britannicos foram postos a pique, naquela occasião, ficando provada a eficiencia das lanchas torpedeiras nos combates finas travados deante de Dunkerque.

Feito brilhante foi sem duvida o alcançado por uma flotilha de lanchas torpedeiras alemães quando atacaram o inimigo e apesar ainda da luz projectada pelos seus reflectores.

Seis "destroyers" britannicos foram postos a pique, naquela occasião, ficando provada a eficiencia das lanchas torpedeiras nos combates finas travados deante de Dunkerque.

Feito brilhante foi sem duvida o alcançado por uma flotilha de lanchas torpedeiras alemães quando atacaram o inimigo e apesar ainda da luz projectada pelos seus reflectores.

Seis "destroyers" britannicos foram postos a pique, naquela occasião, ficando provada a eficiencia das lanchas torpedeiras nos combates finas travados deante de Dunkerque.

Feito brilhante foi sem duvida o alcançado por uma flotilha de lanchas torpedeiras alemães quando atacaram o inimigo e apesar ainda da luz projectada pelos seus reflectores.

Seis "destroyers" britannicos foram postos a pique, naquela occasião, ficando provada a eficiencia das lanchas torpedeiras nos combates finas travados deante de Dunkerque.

Feito brilhante foi sem duvida o alcançado por uma flotilha de lanchas torpedeiras alemães quando atacaram o inimigo e apesar ainda da luz projectada pelos seus reflectores.

Seis "destroyers" britannicos foram postos a pique, naquela occasião, ficando provada a eficiencia das lanchas torpedeiras nos combates finas travados deante de Dunkerque.

Seis "destroyers" britannicos foram postos a pique, naquela occasião, ficando provada a eficiencia das lanchas torpedeiras nos combates finas travados deante de Dunkerque.

Feito brilhante foi sem duvida o alcançado por uma flotilha de lanchas torpedeiras alemães quando atacaram o inimigo e apesar ainda da luz projectada pelos seus reflectores.

Seis "destroyers" britannicos foram postos a pique, naquela occasião, ficando provada a eficiencia das lanchas torpedeiras nos combates finas travados deante de Dunkerque.

Feito brilhante foi sem duvida o alcançado por uma flotilha de lanchas torpedeiras alemães quando atacaram o inimigo e apesar ainda da luz projectada pelos seus reflectores.

Seis "destroyers" britannicos foram postos a pique, naquela occasião, ficando provada a eficiencia das lanchas torpedeiras nos combates finas travados deante de Dunkerque.

Feito brilhante foi sem duvida o alcançado por uma flotilha de lanchas torpedeiras alemães quando atacaram o inimigo e apesar ainda da luz projectada pelos seus reflectores.

Seis "destroyers" britannicos foram postos a pique, naquela occasião, ficando provada a eficiencia das lanchas torpedeiras nos combates finas travados deante de Dunkerque.

Feito brilhante foi sem duvida o alcançado por uma flotilha de lanchas torpedeiras alemães quando atacaram o inimigo e apesar ainda da luz projectada pelos seus reflectores.

Seis "destroyers" britannicos foram postos a pique, naquela occasião, ficando provada a eficiencia das lanchas torpedeiras nos combates finas travados deante de Dunkerque.

Feito brilhante foi sem duvida o alcançado por uma flotilha de lanchas torpedeiras alemães quando atacaram o inimigo e apesar ainda da luz projectada pelos seus reflectores.